

POR UNANIMIDADE DE VOTOS:

Indefere o Tribunal Superior Eleitoral o pedido de registro do diretório nacional do P.D.C.

"Documento sobre a exigência indeclinável de autenticidade democrática na vida interna dos partidos", opina o prof. Queiroz Filho, amplamente prestigiado pela decisão de ontem — "Vitória sobre o carreirismo político do prefeito" — Situação do partido em São Paulo

RIO, 20 (ASAPRESS) — O Tribunal Superior Eleitoral, hoje reunido, decidiu, por unanimidade de votos, indeferir o pedido de registro do Diretório Nacional do Partido Democrata Cristão.

Os ministros Luiz Galloti e Plínio Pinheiro Guimarães proferiram longos votos, prevalecendo o ponto de vista do primeiro, favorável ao indeferimento.

O desembargador Frederico Sussekind, relator do feito, deu uma explicação sobre o memorial do patrono do Diretório Nacional Pedecista, que pedia registro apresentando, posteriormente, seu voto.

Em virtude da decisão do T. S. E., deverá ser convocada nova convenção do P. D. C. para eleger o novo Diretório Nacional do Partido.

IMPRESSÕES DO PROF. QUEIROZ FILHO

A propósito do assunto ouviu a reportagem, ontem, o professor Queiroz Filho, presidente do Diretório Regional do P. D. C., que nos fez as declarações seguintes:

"A decisão unânime do mais alto órgão da justiça eleitoral, ao acolher a impugnação oposta pelo diretório regional de que sou o presidente, ao pedido de registro formulado pelo diretório nacional do P. D. C., encerrou, com a nossa vitória total, a luta que nos impuseram e que não recusamos, para manter a intatada a dignidade da legenda a que servimos.

Como é do conhecimento público, o sr. Janio Quadros, depois de bater, reiteradamente, as portas do Catete, para negociar a sorte de São Paulo, resolveu, inspirado por um político recém- vindo ao P. D. C., dividir o partido a que pertencemos. E, para isso, em colóquios clandestinos, na Capital da República, voltou a dissolução do diretório regional de São Paulo, eleito legitimamente pela convenção dos paulistas e devidamente registrados perante a Justiça Eleitoral, para substituí-lo por uma comissão de interventores federais, composta de seus oficiais de gabinete, parentes próximos e amigos íntimos. A tarefa dessa comissão, para impor a candidatura do sr. prefeito, seria a de organizar uma farsa sob o rotulo de convenção regional e acalmar uma candidatura que os demagogos cristão definitivamente repudiaram.

NAO CONTAVAM COM A RESISTENCIA MORAL

"Com desenvoltura, tenacidade, nos bastidores, o golpe contra o diretório regional de São Paulo. Não contavam, porém, essas políticas, com a resistência moral e a vitalidade cívica do movimento democrata-cristão em São Paulo. Não nos beneficiamos as graças das figuras da República. Tinhamos, porém, a autêntica autoridade que decorre da inalterável fidelidade aos princípios que pregamos. Não nos preocupamos as posições e nem nos seduzem as vitórias fáceis. Deixamos apenas oferecer ao povo o nosso testemunho de amor a verdade e de invencível esperança de renovação, pelo valor do espírito, de uma democracia enferma de caudilhismo e a cada passo ameaçada e traída. Com a mesma coragem com que recusamos a vitória eleitoral a qualquer preço, aceitamos a luta. Organizamos a resistência. André Franco Montoro assumiu o comando da pugna nos corredores da justiça. Fez prova da ilegitimidade da decisão com que se quis destruir o movimento democrata cristão em nosso Estado. Na realidade, o órgão, que praticava o ato de prepotência e ilegitimidade, não tinha existência legal pois não estava devidamente registrado perante a Justiça Eleitoral.

O FEITICO CONTRA O FEITICEIRO

"Se então os caudatários de Janio Quadros cuidaram de regularizar sua própria situação. (Conclui na 2.ª página)

Rompe a Nicaragua relações com o governo da Guatemala

UM DOS MOTIVOS SERIAM AS TENDENCIAS FILO-COMUNISTAS DEMONSTRADAS PELO GOVERNO DESTE ULTIMO PAIS

MANAGUA, 20 (ANSA) — A tensão há tempo existente entre a Nicarágua e a Guatemala culminou, ontem, com o definitivo rompimento das relações entre os dois países.

Além da retirada de seu em-

baixador, o governo da Nicarágua enviou ao guatemalteco uma nota em que lhe comunica sua decisão de romper definitivamente as relações entre os dois países, alegando como justificativa as tendências filo-comunistas do gover-

no da Guatemala e a iniciativa tomada por sua embaixada em Managua, concedendo asilo aos cidadãos da Nicarágua implicados na recente conspiração contra o presidente Somoza.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO RECUSA-SE A TOMAR POSIÇÃO

WASHINGTON, 20 (ANSA) — Inquirido acerca da iniciativa tomada pelo governo da Nicarágua rompendo as relações com o da Guatemala, o informante do Departamento de Estado recusou-se a fazer qualquer comentário. De qualquer forma, nos círculos políticos da capital norte-americana acredita-se que as razões da medida tomada pelo governo de Managua residam na notícia de desembarques de material bélico em Puerto Barrios.

A RETIRADA DE EMBAIXADORES

CIDADE DA GUATEMALA, 20 — O subsecretário das Relações Exteriores Ramon Cadena informou numa roda de jornalistas que o governo havia ordenado ao seu embaixador na Nicarágua que não se retire da capital nicaraguense sem haver instalado, com todas as garantias em outras legações diplomáticas, os quatro nú-

(Conclui na 2.ª página)

SUBMARINO "SCORCHER"

Voltou inesperadamente à tona depois de considerado perdido

Já o Almirantado Britânico havia anunciado a nova catástrofe na zona do Canal da Mancha

LONDRES, 20 (U. P.) — O submarino britânico "Scorcher" voltou à superfície, há pouco.

LONDRES, 20 (U. P.) — O submarino "Scorcher" desapareceu em águas do canal da Mancha — segundo anunciou o Almirantado Britânico.

LONDRES, 20 (U. P.) — Em frente ao farol de Portland Bill na costa sul da Inglaterra, o submarino "Scorcher" da Marinha Britânica, desapareceu em águas da Mancha. Espera-se informações do Almirantado dentro de poucas horas.

Os submarinos da classe do "Scorcher" normalmente têm tripulação de 44 homens.

O "Scorcher", lançado ao mar em 18 de dezembro de 1944, era um dos 17 da classe "S" com deslocamento normal de 715 toneladas e capacidade para 814 toneladas à superfície.

O barco desaparecido é de um dos menores tipos de submarinos da Marinha Britânica, tendo capacidade para mergulhar em 30 segundos.

CHOCADO O POVO COM A NOTICIA

LONDRES, 20 (U. P.) — O Almirantado Britânico aterroizou o povo na manhã de hoje, durante vinte minutos, com sua notícia de que o submarino "Scorcher" havia desaparecido entre as águas do Canal da Mancha, sem qualquer contacto

Deseja Eisenhower constituir um "pool" atômico mesmo sem a participação russa



General Eisenhower

Grave preocupação despertaram em Londres as recentes declarações do presidente dos E.E.UU.

WASHINGTON, 20 (ANSA) — Na sua entrevista semanal à imprensa, o presidente Eisenhower discorreu, ontem, sobre a possibilidade de se constituir um "pool" atômico internacional para usos pacíficos, mesmo sem participação, soviética, caso o Kremlin recuse aderir ao respectivo projeto.

Embora o presidente norte-americano não tenha, na sua entrevista, ido além de uma sumária tomada de posição nesse sentido, os círculos ligados à Casa Branca vem comentando tais declarações, salientando os seguintes elementos:

1.º — Na nota soviética de 27 de abril, entregue pelo sr. Molotov ao sr. Dulles, em Genebra, a URSS declarou-se disposta a continuar procurando uma combinação entre a constituição do

"pool" atômico pacífico e os projetos de banimento total das armas atômicas, e isso em contraste com a posição de Washington, que considera que os dois projetos são incompatíveis. (Conclui na 2.ª página)



Flagrantes da entrevista de ontem do prof. Queiroz Filho. No primeiro plano, o presidente do diretório estadual do P. D. C. comenta a decisão do T. S. E. ao microfone de uma emissora paulista, tendo a sua direita o dirigente democrata-cristão sr. Jorge Martins Rodrigues.

A GUERRA NA INDOCHINA

Acordo extra-oficial em Genebra para a cessação das hostilidades

Terão início hoje os estudos preliminares para pôr fim ao conflito — A intervenção militar norte-americana

GENEVA, 20 (U. P.) — O Oriente e o Ocidente concordam hoje extra-oficialmente, em iniciar amanhã o estudo dos termos da cessação de hostilidades na Indochina.

A decisão foi tomada numa reunião realizada esta manhã entre o ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Anthony Eden, e o primeiro ministro chinês, Chou En-Lai.

Na, contudo, muito subterfúgio na acritude comunista para fazer com que as delegações ocidentais — e em especial a norte-americana — se mostrem céticas, no que respeita à possibilidade de dar um fim à paralisação nas sessões oficiais da Conferência da Paz da Indochina.

As nove nações que intervêm na Conferência tomaram hoje uma folga para permitir às grandes potências forjar uma transação que permita o verdadeiro começo do fim da guerra que há sete anos se trava na Indochina.

Eden — em especial durante uma hora, com Chou En-Lai, e em seguida, almorçou com o chanceler soviético, sr. V. M. Molotov. Entre as duas reuniões, Eden realizou três conferências com seu colega francês, sr. Georges Bidault, e com o subsecretário de Estado, sr. Walter Bedell Smith, sobre a estratégia ocidental.

Afirmou-se, em círculos autorizados, que Den perguntou a Chou En-Lai se estava disposto a acabar com os rodícios preliminares e começar plenamente as negociações para por um fim às hostilidades. Chou En-Lai replicou aceitando a proposta formulada ontem, ao término da sessão secreta da Conferência. Molotov sugeriu, nessa ocasião, o estudo conjunto das propostas francesa e vietnamita.

O perigo que oferece a sugestão Chou En-Lai-Molotov reside em que elude a vital questão de que o Laos e o Camboja devam ser tratados a parte do Viet-Nam, como afirmam os ocidentais.

A INTERVENÇÃO MILITAR "YANKIE"

LONDRES, 20 (U. P.) — O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, declarou hoje na Câmara dos Comuns que, ao que parece, nem os Estados Unidos, nem a França, assumiram

ciências para por um fim às hostilidades. Chou En-Lai replicou aceitando a proposta formulada ontem, ao término da sessão secreta da Conferência. Molotov sugeriu, nessa ocasião, o estudo conjunto das propostas francesa e vietnamita.

O perigo que oferece a sugestão Chou En-Lai-Molotov reside em que elude a vital questão de que o Laos e o Camboja devam ser tratados a parte do Viet-Nam, como afirmam os ocidentais.

Afirmou-se, em círculos autorizados, que Den perguntou a Chou En-Lai se estava disposto a acabar com os rodícios preliminares e começar plenamente as negociações para por um fim às hostilidades. Chou En-Lai replicou aceitando a proposta formulada ontem, ao término da sessão secreta da Conferência. Molotov sugeriu, nessa ocasião, o estudo conjunto das propostas francesa e vietnamita.

O perigo que oferece a sugestão Chou En-Lai-Molotov reside em que elude a vital questão de que o Laos e o Camboja devam ser tratados a parte do Viet-Nam, como afirmam os ocidentais.

Afirmou-se, em círculos autorizados, que Den perguntou a Chou En-Lai se estava disposto a acabar com os rodícios preliminares e começar plenamente as negociações para por um fim às hostilidades. Chou En-Lai replicou aceitando a proposta formulada ontem, ao término da sessão secreta da Conferência. Molotov sugeriu, nessa ocasião, o estudo conjunto das propostas francesa e vietnamita.

Afirmou-se, em círculos autorizados, que Den perguntou a Chou En-Lai se estava disposto a acabar com os rodícios preliminares e começar plenamente as negociações para por um fim às hostilidades. Chou En-Lai replicou aceitando a proposta formulada ontem, ao término da sessão secreta da Conferência. Molotov sugeriu, nessa ocasião, o estudo conjunto das propostas francesa e vietnamita.

Afirmou-se, em círculos autorizados, que Den perguntou a Chou En-Lai se estava disposto a acabar com os rodícios preliminares e começar plenamente as negociações para por um fim às hostilidades. Chou En-Lai replicou aceitando a proposta formulada ontem, ao término da sessão secreta da Conferência. Molotov sugeriu, nessa ocasião, o estudo conjunto das propostas francesa e vietnamita.

Afirmou-se, em círculos autorizados, que Den perguntou a Chou En-Lai se estava disposto a acabar com os rodícios preliminares e começar plenamente as negociações para por um fim às hostilidades. Chou En-Lai replicou aceitando a proposta formulada ontem, ao término da sessão secreta da Conferência. Molotov sugeriu, nessa ocasião, o estudo conjunto das propostas francesa e vietnamita.

Afirmou-se, em círculos autorizados, que Den perguntou a Chou En-Lai se estava disposto a acabar com os rodícios preliminares e começar plenamente as negociações para por um fim às hostilidades. Chou En-Lai replicou aceitando a proposta formulada ontem, ao término da sessão secreta da Conferência. Molotov sugeriu, nessa ocasião, o estudo conjunto das propostas francesa e vietnamita.

Eleito o novo residente geral do Marrocos francês

Francis Lacoste, diplomata de carreira, substituirá o general Austin Guillaume

PARIS, 20 (U. P.) — A França elegu hoje um diplomata de carreira, Francis Lacoste, como residente geral do Marrocos, para dirigir seu novo programa de reformas nesse território.

Lacoste substituirá o general Austin Guillaume.

Desde que a França, no ano passado, após o Sultão Sidi Mohammed Ibn Youssef e de seus militares e pessoas sob a influência de atividades terroristas, o estratégico protetorado do norte da África ferve de descontentamento.

Quase diariamente são anunciadas ali tiroteios, sabotagens e atentados. Centenas de pessoas morreram ou ficaram feridas desde então. Guillaume foi criticado por sua política rígida de militar, desde que se encarregou do poder em 1951.

Lacoste, que se encontra em Genebra com a delegação francesa, possui experiência nas questões marroquinas. Em novembro de 1949 foi nomeado Alto Delegado na Residência de Ragat, sob as ordens de outro militar, o marechal Alphonse Juin. Sua calma determinação e sua política moderada fizeram-no simpático ao Marrocos.

O residente geral no Marrocos, segundo os termos do acordo de protetorado, é o mais alto funcionário francês. Auxiliado por numeroso pessoal, é o verdadeiro governante do território, embora atue como assessor e ministro das Relações Exteriores do Sultão — agora Sidi Mohammed Ben Muly Arafat — e tem a seu cargo as questões de defesa.

O diário "Le Monde" comenta hoje que uma simples troca de Residentes não será suficiente para levar a paz e a justiça ao Marrocos. "A França deve proclamar seu desejo e sua intenção

ORIGEM DOS ACONTECIMENTOS DESENVOLVIDOS NO PARAGUAI

OS ANTECEDENTES POLITICOS DA CRISE

ASSUNÇÃO, 20 (AKP) — Uma extensa declaração da Junta do Governo do Partido Colorado lança alguma luz sobre as origens da revolução de 4 de maio, que terminou na renúncia do presidente Frederico Chaves.

O Partido Colorado reitera o seu firme apoio à candidatura presidencial do general Alfred Stroessner para as eleições de 11 de junho.

Depois de fazer uma relação dos antecedentes políticos da crise, o documento se refere à situação

militar que existia na guarnição de Campo Grande a leste da capital, que é a sede da Primeira Divisão de Cavalaria. Destaca que a situação subversiva dessa unidade se agravou no dia 3 de maio com a prisão do comandante do 3.º Regimento de Cavalaria, major Virgilio Candia, por ordem do chefe da guarnição, tenente coronel

(Conclui na 2.ª página)

ANTENOR NASCENTES

Na fase de remodelação que no momento atravessa, preparatória do seu primeiro centenário de fundação, a transcorrer no dia 26 de junho próximo, vem o "Correio Paulistano", desenvolvendo esforços para oferecer aos seus leitores, ao lado da informação segura e sobria e da apreciação desapassionada, a colaboração dos mais expressivos nomes da cultura nacional. As firmas de Carlos Drummond de Andrade, Alfonso Schmidt, O. Maria Carpeaux e outros, que já vêm figurando em nossas páginas — sendo que o primeiro em saborosas crônicas diárias — temos a acrescentar, a partir de hoje, o nome de Antenor Nascentes. O ilustre filólogo, professor emérito do Colégio Pedro II, dispensa apresentação. Não há, na verdade, quem não tenha, em nosso país, deparado com o nome do mestre do "Linguajar Carioca", nos manuais didáticos de Língua Portuguesa ou, mais recentemente, no monumental "Dicionário Etimológico". Antenor Nascentes jamais foi assíduo na imprensa. Convidado por este jornal a uma colaboração especial, relata, alegando as ocupações que o assoriam, na elaboração de novos livros especializados, Concordos, afinal, a nos remeter, do Rio, onde reside, dois artigos mensais, o primeiro dos quais sai hoje, na 4.ª página.

PUBLICAMOS HOJE:

— Levianas e indignas insinuações do prefeito a respeito da decisão do T. S. E. sobre o P. D. C. (Registro Político).

— Antenor Nascentes: "As Memórias do Visconde de Taunay" — (art. 4.ª pag.).

— Provável opção pelo P. T. N. dos transfugas do P. D. C.

— Na tribuna da Assembleia o sr. Fernandes Bértola (Ademar) envolvido no escândalo do projeto 336.

— "As sextas" — Art. de Alfonso Schmidt — (4.ª pag.).

— "Sejamos feréis" — Carlos Drummond de Andrade — (3.ª pag.).

A DERROTA DE DE VALERA

POSSIVEL A RETIRADA DA POLITICA DO HOMEM QUE DURANTE DUAS DECADES DIRIGIU OS DESTINOS DA IRLANDA

DUBLIN, 20 (U. P.) — Os partidos da oposição lograram, hoje, suficientes lugares no Parlamento para derrubar o primeiro ministro, Eamon De Valera.

Dos 147 lugares em disputa, esta noite eram conhecidos os candidatos eleitos para 142. A apuração deu a De Valera e seu partido Fianna Fail 63 cadeiras contra 79 da oposição. O partido do primeiro ministro perdeu até agora oito lugares na eleição.

O general Richard Mulcahy, presidente do Partido Fine Gael da oposição declarou que as elei-

(Conclui na 2.ª página)

A energia atômica no Japão

HERBERT MCANN

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

TOQUIO — (APLA) — A energia atômica para fins industriais, em tempo de paz, oferece ao Japão uma solução parcial, se não total, para sua escassez de energia elétrica. A diminuição das deficiências do país depende de uma maior quantidade de produtos manufaturados, segundo manifestaram porta-vozes da Federação de Organizações Econômicas, acrescentando que não é provável obter nem uma nova obra coisa até o momento em que possa entrar em completo desenvolvimento o abastecimento de energia.

As limitadas reservas de carvão do Japão estão diminuindo e, virtualmente, deve ser importado todo o petróleo necessário ao consumo interno. Por esta razão, a produção de força termal deve, necessariamente, ser limitada ao máximo possível, e as instalações em grande escala devem receber toda a atenção para estudos, no futuro. As instalações hidroelétricas são limitadas na proporção da capacidade geradora, e as condições geográficas impedem o desenvolvimento de reservas em grande escala.

O Japão, de conformidade com seus porta-vozes, deve ter em mira, como fazem as nações europeias, o completo desenvolvimento da capacidade geradora da força atômica. Na Inglaterra, antecipam eles, uma unidade geradora será provavelmente completada dentro de cinco anos e, posteriormente, haverá um rápido progresso em refinarias que, no final, darão como resultado o fornecimento de energia a baixo custo.

"Não é inesperado que certas nações europeias sejam as primeiras a instalar uma usina de energia atômica", expressa um técnico local — "porquanto suas pesquisas atômicas e aperfeiçoamento no campo da energia nuclear têm sido dirigidos no

sentido das utilizações pacíficas, e não militares". O mesmo informante observou que a Noruega, a Suécia e a Suíça têm quase completado "a saturação elétrica" de produção e distribuição a baixo custo.

O custo da produção de energia termal, na Inglaterra, resulta barato devido aos grandes depósitos de carvão, embora insuficientes para manter o futuro rendimento industrial, sem altos e baixos. Existe, porém, um triplice objetivo por trás dos esforços concertados no Reino Unido e no Continente: 1 — produção de energia atômica; 2 — energia atômica para os transportes terrestres e marítimos; e 3 — produtos acabados para sua aquisição por parte dos países africanos, sul-americanos e asiáticos.

Estas são as nações que o Japão espera sejam seus principais clientes para os equipamentos industriais que fabrique. Os patrocinadores de uma maior educação industrial, no Japão, compreendem, plenamente, a necessidade de formação de especialistas japoneses — como se está fazendo rapidamente nos Estados Unidos, na União Soviética e em outras partes. Recentemente, foram instituídos cursos de instrução sobre energia nuclear.

A fonte japonesa de especialização científica inclui um número adequado de homens de ciência, químicos, físicos, e engenheiros capazes de realizarem uma instalação prática e eficiente. As numerosas atividades particulares e governamentais estão intimamente entrelaçadas, neste ponto de seu desenvolvimento técnico-científico.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

21 DE MAIO

A Igreja Católica celebra hoje a festa de São Félix de Cantalice, irmão leigo da Ordem dos Padres Menores de S. Francisco de Assis, nascido na Província de Umbria, em 1513 e falecido no ano de 1667, já aureolado com a fama de santidade, pela sua vida exemplar de virtudes, piedade e dedicação às obras de caridade.

Foi beatificado em 1625 pelo Papa Urbano VIII e canonizado no ano de 1712 pelo Papa Clemente XI.

PASCOA DOS RADIALISTAS

Realiza-se no Pátio do Colégio, no dia 27 do corrente, às 9 horas, a grande comunhão pascoal dos locutores de rádio, artistas e funcionários das emissoras de São Paulo. Será celebrada a missa campal, no pe. Fernando Pedreira de Castro, jesuíta, que também pregará as conferências preparatórias no salão de festa da Cruzada Eucarística, à Rua Marquês de Paraná, 217, nos dias 24, 25 e 26, às 20.30 horas.

IGREJA MATRIZ DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DA BELA VISTA

Para a Semana Mariana preparatória do Congresso Nacional da Padroeira Nossa Senhora Aparecida, de 16 a 23 de maio de 1954, serão as seguintes as Comunhões Pascuais: — Senhoras e Moças domésticas, 16 de maio, às 7 horas; — Homens e Moças, dia 23 de maio, às 8.30 horas; — Crianças, dia 27 ainda de maio às 8 horas.

PAROQUIA DE SANTO AGOSTINHO

Transcorrerá amanhã, a festa da advocada dos impossíveis, Santa Rita de Cássia, as associações das Oficinas de Caridade, que a escolhem como sua escalar padroeira, em preparação à ação grato acontecimento, promoverão solene tríduo em sua honra, hoje, amanhã e depois, às 19.30 horas, realizando-se antes a bênção das milagrosas rosas da Santa.

CRISMA EM PIRITUBA

Domingo, às 14 horas, será ministrado o sacramento do Crisma na igreja-matriz de N. Senhora da Auxiliadora, em Piratuba. Os cartões devem ser retirados, com antecedência, naquela igreja-matriz.

ADORAÇÃO COLETIVA EM SANTA IFIGENIA

Domingo, às 16 horas, terá lugar em Santa Ifigenia, a costumeira adoração coletiva das paróquias do arcebispado. Compararão associações, coleiros e demais fiéis das paróquias de S. Pedro (Guatama) e de S. Luiz Gonzaga (Vila Santana), Penha.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DA COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

A exemplo dos anos anteriores, os funcionários da Companhia Telefônica Brasileira realizam a sua Pascoa no próximo domingo, na Igreja das Chagas do Sacerdote São Francisco, no largo de São Francisco, 173. Às 8 horas haverá missa com comunhão geral, sendo, logo após, o ato religioso, oferecido um café no salão de reuniões da igreja.

Como ato preparatório, foi realizada ontem à tarde, no auditório da Escola Católica de Campos,

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: JOÃO SAMPAIO

VICE-PRESIDENTE: CANDIDO MOTTA FILHO

TESOUREIRO: JOSE S. JULIANELLI

SECRETARIO: JOAQUIM PACHECO CYRILLO

DIRETORES: AMADEU MENDES, FLAVIO DE CASTRO PRADO, BENITO SERPA

VENDA AVULSA:

Numero do dia .. Cr\$ 1,00

Aos domingos .. Cr\$ 1,50

Atrasados de dias comuns .. Cr\$ 2,00

De edições de domingos .. Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:

Ano .. Cr\$ 240,00

Semestre .. Cr\$ 130,00

Trimestre .. Cr\$ 80,00

ENDERECOS TELEFONICOS:

Superintendência .. 36-3169

Redator-chefe .. 36-5282

Redação .. 36-4957

Publicidade .. 36-4959

Contabilidade .. 36-3167

Assinaturas e vendas .. 36-3169

Exportos (das 20 às 2 horas) .. 36-4957

Oficinas .. 36-4736

Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) .. 36-4957

Laboratório fotográfico .. 35-1646

AOS LEITORES ASSINANTES:

Solicitamos aos nossos assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:

Aos nossos agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 104 — 9º andar — Telefones 42-4887 e 42-7664 — SANTOS — Rua General Camará, 99 — sala 6 — Tel. 2-8870 — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1067 — 2º andar.

ACELEIAM OS REBELDES COMUNISTAS OS ATAQUES AO DELTA DO RIO VERMELHO

Continuam os vermelhos transferindo o grosso de suas tropas para a região visada — Avioes franceses atacam as colunas em marcha

HANOI, 20 (U. P.) — Os rebeldes comunistas aceleraram, hoje, o ritmo de seus ataques no delta do Rio Vermelho e os altos chefes franceses estiveram reunidos para preparar um novo plano que lhes sirva de base para a defesa dessa região orizicola, a mais rica da Indochina.

Os comunistas continuaram transferindo, ainda hoje, infantaria, artilharia e baterias antiaéreas à região do delta apesar dos incessantes ataques da aviação francesa e, na manhã de hoje, parecia indubitável que se dispunham a desfechar uma ofensiva geral dentro em pouco.

Durante o dia de ontem, os rebeldes atacaram em vários pontos do delta. Foram repellidos, finalmente, graças à rápida intervenção de aparelhos norte-americanos tripulados por franceses dos aeroportos próximos e dos aviões dos porta-aviões franceses.

Enquanto os rebeldes transferiram suas forças ao delta, o chefe do Estado Maior francês, general Paul Ely e o ex-comandante das forças francesas da Indochina, Raoul Salan, conferenciavam com o atual comandante, general Henri Eugene Navarre.

Uma das batalhas mais intensas foi travada no posto de Yen Phu, 13 quilômetros ao sul de Phu Ly e 65 ao sul de Hanoi. O ataque rebelde durou várias horas. A arma aérea francesa foi de grande préstimo no rechaço.

APROXIMAM-SE DO DELTA DO RIO VERMELHO

HANOI, 20 (U. P.) — A vanguarda das forças rebeldes do general Yu Noyen Giag está se aproximando do delta do Rio Vermelho, o que está provocando em Hanoi uma situação quase de pânico.

Aviões de caça franceses que sobrevoavam a estrada número 41, metralharam caminhões cheios de soldados, munições e baterias, que se encontravam a 5 quilômetros alem de Moc Chau, a somente 120 quilômetros de Hanoi. Estas forças, aliás, constituem a vanguarda das quatro divisões que constituem a fortaleza de Dien Bien Phu.

Mais para o oeste, aviões de bombardeio pesados e leves incendiaram caravanas de caminhões no curso do maior ataque aéreo realizado na Indochina desde a queda de Dien Bien Phu.

Milhares de rebeldes estão assediando três importantes postos de defesa ao sul do delta do Rio Vermelho, e a somente 10 quilômetros dos subúrbios de Hanoi os franceses aprisionaram 29 guerrilheiros rebeldes.

Hoje circularam rumores de que o chefe do Estado Maior da França, general Paul Ely, havia chegado para dirigir a evacuação de Tonkin.

Panfletos distribuídos em Hanoi anunciavam esta manhã que as forças rebeldes haviam cortado a estrada de Hanoi a Haiphong, e que a linha férrea correria dentro em breve a mesma sorte, o que deixaria Hanoi inteiramente isolado. A vida em Hanoi foi muito afetada. Quase não há atividade comercial. As donas de casa acumulam víveres e os homens se armam de granadas e pistolas.

EM MOC CHAU

HANOI, 20 (U. P.) — Unidades avançadas das quatro divisões comunistas que constituem o Dien Bien Phu chegaram a Moc Chau, ponto situado 120 quilômetros ao oeste de Hanoi e a distância de ataque do delta do Rio Vermelho.

Nos círculos militares em que se deu a notícia, foi assinalado que se trata de um movimento de tropas em risco de domínio francês ali.

ATAQUE A UMA COLUNA DE ARTILHARIA COMUNISTA

HANOI, 20 (U. P.) — Aviões franceses atacaram caminhões "Molotov" carregados de soldados e artilharia de montanha e antiaérea motorizada, no encontro rodoviário de Moc Chau, que fica no vale do rio Negro, na pé das montanhas que cercam a planície do rio Vermelho.

Os pilotos desbarrearam suas bombas sobre um trecho da estrada 41, em que vieram numerosos caminhões rebeldes. "Grande quantidade de fumaça ardendo", informaram os aviões.

Os militares franceses indicaram que ainda não sabem se o general rebelde Yu Noyen Giag está transferindo suas divisões de

QUATRO MILHÕES...

(Conclusão da última página)

NOVO AUXILIO DE GABINETE

Por portarias do prefeito foi exonerado, a pedido, o Sr. Gerardo Siqueira Bueno do cargo de auxiliar de gabinete, tendo sido nomeado para substituí-lo o Sr. Isidoro Del Vecchio.

Como o Sr. Siqueira Bueno exercia também as funções de presidente da Comissão de Assistência Social do Município (CASMU), órgão ligado diretamente ao gabinete do prefeito, presume-se que o seu substituto também venha a ocupar aquele importante cargo.

LICKENÇA

Ao que fomos informados, o Sr. João Quadros encaminhará à Câmara, nos próximos cinco dias, pedido de licença da chefia do governo municipal. Nesse pedido está previsto sua licença a partir de 2 de junho vindouro indo até as eleições de 3 de outubro, quando assumirá aquelas funções o Sr. Porfírio da Paz.

ONIBUS ELÉTRICOS

Amanhã, em Bremen, na Alemanha, serão embarcados no vapor Santa Teresa os 10 primeiros ônibus elétricos adquiridos pela CMTC, para a linha de troleibuses da Pacemba.

Dien Bien Phu

HANOI, 20 (U. P.) — O Estado Maior francês anunciou, hoje, que 120 feridos, além dos que já abandonaram o baluarte de Dien Bien Phu, saíram dali hoje antes do anoitecer.

O número é o dobro do que os comunistas prometiam reparar ontem.

Os franceses utilizaram para a

evacuação todos os aviões pequenos e os helicópteros de que dispõem.

GENEVEVE DE GALARD PEDE A SER RETIRADA DEPOIS DO ÚLTIMO FERIDO

HANOI, 20 (ANS) — O número de feridos retirados de Dien Bien Phu, eleva-se até o presente momento a 114.

Entretanto, informa-se que Genevieve de Galard, que deveria ter sido devolvida ao Alto Comandante francês juntamente com os feridos mais graves, comunicou ao comando do Viet Minh sua decisão de ser retirada somente depois do último ferido.

NECESSIDADE DE SER CONCEDIDA MAIOR...

(Conclusão da última página)

A proteção à indústria nacional e a restrição da importação de artigos menos essenciais, se processariam por meio de 4 ou 5 categorias tarifárias "ad-valorem". A elasticidade regular seria garantida pela simples transferência de uma para outra categoria, em qualquer momento, embora nunca retroativamente; 3.º — Dispensa de Licenças — Com a aplicação das medidas em apreço — afirmou o Sr. H. C. Stadhagen — as licenças de importação e exportação seriam desnecessárias, cairiam os entraves burocráticos, enquanto os negócios de capitais estrangeiros e o comércio internacional, brasileiro e estrangeiro, não livre quanto possa ser na contingência atual.

MAIS LIBERDADE AO COMÉRCIO INTERNACIONAL

O Sr. Giulio Latte, da Câmara de Comércio Chilena, abordou, a seguir, as condições atuais do nosso intercâmbio com os demais países, considerando demagogicamente rigoroso o controle das operações, de modo a cercar, através de leis e regulamentos, a liberdade de comércio, apatando de todas as nações que no passado e no presente assente a segurança a sua estabilidade econômica e a conquista cada vez mais acentuada de novos mercados para os seus produtos. Aludiu depois o Sr. Giulio Latte à flexibilização dos preços de mercadorias importadas — função das menos eficientes, uma vez que a oscilação do mercado é permanente — e à promessa feita pela CADEX de entregar licenças em cinco dias, promessa que seria ideal se aquele organismo pudesse cumpri-la realmente.

Outras considerações foram aduzidas pelo Sr. Giulio Latte em favor de seu ponto de vista, e concluiu fazendo um apelo à Associação de São Paulo, por intermédio do Conselho, a fim de que a entidade da Rua Boa Vista continue enviando o melhor de seus esforços para atenuar as dificuldades econômicas, sob as circunstâncias que impõem desmontagem maior do nosso comércio exterior.

As palavras do Sr. Giulio Latte foram secundadas pelo Sr. Einar Doider, da Câmara Suíça de Comércio.

INTERA SOLIDARIEDADE AO MANIFESTO

Minucioso relato foi feito pelo Sr. José Floriano de Toledo sobre as razões do recente manifesto que as classes produtoras de São Paulo dirigiram à Nação que tanta repercussão teve e que tantos aplausos e demonstrações de solidariedade vem colhendo.

O desenvolvimento pelas entidades de classe para o reajustamento salarial fosse inspirado em estudos efetuados de acordo com

ACORDO EXTRAOFICIAL EM GENEVRA...

(Conclusão da 1ª página)

novos compromissos para a intervenção militar norte-americana na Indochina.

Interrogado pelo membro trabalhista da Câmara, Denis Healey, "acerca das discussões concernentes às circunstâncias em que os Estados Unidos da América poderiam intervir militarmente na Indochina", Churchill respondeu que a Grã-Bretanha não foi consultada antecipadamente.

O primeiro ministro declarou em seguida que o chanceler Anthony Eden lera as informações jornalísticas acerca das conversações entre a França e os Estados Unidos, e visitou o subsecretário de Estado, Walter Bedell Smith, em Genebra, para inquirir a respeito das mesmas.

"O embaixador de Sua Majestade, em Washington, está completamente informado desde então, sobre as discussões que realiza o Departamento de Estado", acrescentou.

"Parce — manifestou mais adiante — que as conversações entre os governos norte-americanos e franceses eram de natureza extra-oficial e exploratória e nenhuma das partes controlou desenhos novos compromissos".

Healey manifestou então que esses "métodos do ocultamento" só podem ampliar a brecha que se abre entre os dois países, e afirmou que não poderia retardar uma solução final na conferência de Genebra.

A intervenção na Câmara produziu-se depois da reunião regular do gabinete realizada esta manhã. Em seguida, foram também os membros do gabinete, com os ministros da Indochina e de Genebra.

O ACORDO MILITAR JA TERIA SIDO CONCLUÍDO EM PARIS E WASHINGTON

GENEVA, 20 (ANS) — Correntes rumores nos círculos ocidentais da Conferência de Genebra de que o acordo militar já teria sido concluído, em princípio entre a França e os Estados Unidos.

DESMENTE A INGLATERRA

LONDRES, 20 (ANS) — O Informante do "Foreign Office" de mentir hoje, que a França teria pedido à Inglaterra auxílios militares para a Indochina.

Deseja Eisenhower...

(Conclusão da 1ª página)

bênem devem ser encarados distintamente, e sem nenhuma prejudicial recíproca. Os conselheiros de Eisenhower teriam feito notar, nesse sentido, que tal posição política, enquanto não fosse adotada, não poderia ser considerada a ideia do "pool", na prática constituiria um elemento de obstrução, capaz de provocar retardamentos na concretização do plano; 2.º — A possibilidade de uma "pool" sem os russos, constitui uma pressão indireta sobre Moscou para constituir-se a quem ao projeto, sem insistir em dissimular, ao projeto de controle das armas atômicas, aqueles observadores de Washington, conselheiros que Mitterrand quer rejeitar o erro de Stalin em relação ao plano Marshall, e que põe diante da possibilidade de uma decisão dos Estados Unidos, de constituírem por conta própria um "pool", o azeite terminará por aderir; 3.º — No que diz respeito ao Congresso de Washington, a ausência da URSS de um eventual "pool" constitui elemento de facilitar as medidas legislativas necessárias, pois os parlamentares pa. ceal muito certos a respeito de qualquer plano de colaboração econômica internacional, considerando que a mesma poderia comprometer as barreiras do segredo atômico em relação à URSS, embora o almirante Jirass, chefe da comissão atômica dos Estados Unidos, tenha assegurado que mesmo com a participação soviética, o "pool" internacional não apresenta perigo algum nesse sentido; 4.º — De onde o "pool" desse organizado sem a URSS o governo dos Estados Unidos teria aberto a todos os governos que quisessem participar do projeto. Como o "pool" não é a estrutura do "pool" compreende a constituição de um ente atômico internacional, na dependência do qual estaria um "Banco Internacional de União de materiais fisíveis e de um "centro de colaboração científica atômica internacional". Estabelecer-se-ia uma quota de urânio por parte dos países produtores, e um programa de financiamento de ciclotrons e reatores atômicos industriais em várias zonas do mundo.

Notícia-se ao mesmo tempo, que técnicos norte-americanos teriam aperfeiçoado um método de imunização do urânio destinado ao "pool", tornando-o sem serventia para fins bélicos.

Por outro lado, a sede da instituição internacional destinada a gerir o "pool" seria em Genebra ou em Bruxelas.

VOTO DE PESAR

Por proposta do Sr. Flavio da Cunha Bueno, da Câmara Chilena, foi registrado um voto de pesar, pelo falecimento, nesta capital, no dia 13 do corrente, do Sr. Umberto Serpieri, membro da Câmara Italiana de Comércio, a quem as relações italo-brasileiras no plano do intercâmbio comercial devem assinalados serviços.

Sobre a personalidade do extinto falou também o Sr. Odoardo Carughi.

VISITA DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

Acompanhados dos Srs. Valdemar Rodrigues Alves e José Roberto Whitaker, diretores da Comissão do IV Centenário, esteve presente à reunião do Conselho de Câmaras de Comércio Estrangeiras o Sr. Guilherme de Almeida, presidente daquela autarquia.

O visitante foi recebido pelo Sr. José Floriano de Toledo que, em rápidas palavras, disse do prazer com que ali era acolhido o ilustre poeta e dirigente da Comissão de Festas do IV Centenário da Cidade. O presidente do Conselho de Câmaras agradeceu ao Sr. Guilherme de Almeida todo o apoio do comércio estrangeiro aqui radicado, formulando sinceros votos de pleno êxito à Exposição do IV Centenário a inaugurar-se no dia 27 de julho próximo e à I Feira Internacional, cuja instalação está marcada para 12 de outubro do corrente ano.

O Sr. Guilherme de Almeida agradeceu a pedido ao Sr. Valdemar Rodrigues Alves, que fizesse aos presentes um relato das providências tomadas pela Comissão no sentido de facilitar todas as firmas estrangeiras que desejaram participar do certame de outubro.

O Sr. Henri Collinvaux e Raymond Schnorrenberg, da Câmara Belgo-Luxemburguesa, proferiram algumas palavras não só a respeito dos certames de julho e outubro, como sobre a simpatia com que o comércio estrangeiro tem encontrado por parte da Comissão.

NÃO ASSUMIRÃO O COMPROMISSO

GENEVA, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos, declararam, hoje, fontes bem informadas, não assumiram o compromisso de manter incondicionalmente o imperador Bao Dai em sua condição de chefe do Viet Nam.

Das duas fontes se acrescentou que as duas condições que os Estados Unidos representam a França para intervir na Indochina era a de que os franceses concordassem "completa e total" em dependência aos Estados indochinos do Viet Nam, Laos e Camboja.

ORIGEM DOS ACONTECIMENTOS...

(Conclusão da 1ª página)

Nestor Ferreira, sem aprovação do comandante em chefe das forças armadas, general Stroessner. Exigido a que se apresentasse ao comando, o tenente-coronel Ferreira se recusou, prestando que estava muito atarefado. No dia 4 de maio, às 20 horas, Ferreira compareceu à presença do general Stroessner, o qual perguntou ao subordinado qual o razão de sua atitude. Respondido Ferreira que havia deixado instruções à sua unidade para atacar a capital, caso não regressasse à sua unidade até as 21 e 45 horas. Entretanto, a Divisão de Cavalaria havia já destacado tropas de cobertura para a capital na direção a oeste de Campo Grande, e que as forças de guarnição de Assunção se apresentavam a defender.

Acersecia o comunicado da Junta do Governo do Partido Colorado que no dia 5 de maio, às 3 horas da manhã, o general Stroessner informou ao presidente da Junta, engenheiro Romero Pereira, acerca dos acontecimentos e da situação militar. O general fez ver o grave risco de um choque entre as forças e que para evitar um derramamento de sangue, punha em mãos da Junta a solução da crise. O engenheiro Pereira telefonou ao comandante interino da Primeira Divisão de Cavalaria,

ARMAS PARA A GUATEMALA

Serão inspecionados todos os navios procedentes dos portos comunistas

WASHINGTON, 20 (U. P.) —

Por William Galbraith — Os Estados Unidos solicitarão à Suécia informação acerca do navio sueco que transportou um carregamento de armas do porto polonês de Stettin a Puerto Barrios, na Guatemala.

Entretanto, o Serviço de Guarda Costas e as autoridades aduaneiras dos Estados Unidos, deram conta de que para evitar-se o transporte de cargas como essa futuramente, inspecionarão todos os navios que entrem em águas norte-americanas depois de tocar portos comunistas.

Fontes diplomáticas manifestaram que a petição à Suécia foi feita segunda-feira, pouco depois do Departamento de Estado ter anunciado que o navio de 4.900 toneladas "Alfheim" estava descarregando "um grande embarque de armas consignado ao governo da Guatemala".

Tal solicitação foi considerada como um indício de que os Estados Unidos iniciaram uma investigação para determinar como foram enviadas à Guatemala, do porto de Stettin.

A informação que a Suécia fornece a respeito do "Alfheim" poderá ser útil no caso de que as Repúblicas americanas decidam tomar alguma medida contra a Guatemala, invocando o Tratado de Defesa do Rio de Janeiro. Esse Tratado pode ser invocado por qualquer de seus membros, mas os Estados Unidos não projetam tomar por si próprios a iniciativa.

O Serviço de Guarda Costas e as autoridades aduaneiras admitiram que o navio holandês "Wulfbroek" foi inspecionado recentemente em San Juan, Porto Rico, por onde passou em viagem à América Central. O dono do navio — que disse que protestaria contra a medida — declarou em Amsterdã que as autoridades norte-americanas, ao que parece, buscavam armas quando fizeram a inspeção do "Wulfbroek".

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

WASHINGTON, 20 (UP) — Os Estados Unidos pediram informações à Suécia sobre o cargueiro sueco de 3.900 toneladas que conduziu um carregamento de armas à Guatemala — segundo informaram fontes responsáveis locais.

O pedido é considerado um indício de que os Estados Unidos estão empenhados numa investigação completa de como as armas

foram enviadas à Guatemala.

O Serviço de Guarda Costas e as autoridades aduaneiras admitiram que o navio holandês "Wulfbroek" foi inspecionado recentemente em San Juan, Porto Rico, por onde passou em viagem à América Central. O dono do navio — que disse que protestaria contra a medida — declarou em Amsterdã que as autoridades norte-americanas, ao que parece, buscavam armas quando fizeram a inspeção do "Wulfbroek".

REINICIADAS AS CONVERSAS sobre o desarmamento

LONDRES, 20 (ANS) — Os representantes dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França, Canadá e União Soviética voltaram a se reunir esta manhã a portas fechadas, a fim de dar prosseguimento às conversações sobre o desarmamento e a interdição do emprego das armas.

Rompe a Nicarágua relações...

(Conclusão da 1ª página)

caranques que estão assilados na embaixada da Guatemala. Os quatro cidadãos da Nicarágua estão assilados na embaixada em consequência do movimento contra o presidente Somoza.

RESPONSABILIZA OS EE. UU. CIDADE DA GUATEMALA, 20 (U. P.) — O presidente do Congresso da República, coronel Mario Antonio Franco, declarou hoje:

"A atitude assumida pelos Estados Unidos com respeito à embaixada da Guatemala. Os quatro cidadãos da Nicarágua estão assilados na embaixada em consequência do movimento contra o presidente Somoza."

CONTESTADA A NOTICIA SOBRE DESVIO...

(Conclusão da última página)

num total global de Cr\$ 2.399.880,00.

Conven esclarecer que, na gestão do Sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, foi essa a única partida de gêneros enviada pela COFAP, acrescentando também que não recebeu importância alguma para aplicação de qualquer plano de abastecimento.

Durante a mesma gestão todo o feijão e arroz vendidos à população, com exceção das remessas acima citadas, foram adquiridas diretamente ou por ordem do senhor governador do Estado inexistente 39.000 sacos de feijão provenientes do Rio Grande do Sul.

Desses 39.000 sacos, por não ter havido consumo em São Paulo, foram vendidas, a crédito, a COFAP, 44.000 sacos, no total global de Cr\$ 14.665.520,00.

Já na minha gestão, foram vendidas pela COFAP, ao governo do Estado de São Paulo, 50.772 sacos de arroz uruguaio, no valor total de Cr\$ 21.324.340,00.

Estado, transferiu-se a Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo a distribuir esse arroz às Prefeituras, barracas de abastecimento popular e às cooperativas de consumo, pelo preço fixado pelo governo, de Cr\$ 7,00 o quilo, em média, igual portanto ao preço de venda da COFAP, no Rio de Janeiro, em 1953.

Já na minha gestão, foram vendidas pela COFAP, ao governo do Estado de São Paulo, 50.772 sacos de arroz uruguaio, no valor total de Cr\$ 21.324.340,00.

Estado, transferiu-se a Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo a distribuir esse arroz às Prefeituras, barracas de abastecimento popular e às cooperativas de consumo, pelo preço fixado pelo governo, de Cr\$ 7,00 o quilo, em média, igual portanto ao preço de venda da COFAP, no Rio de Janeiro, em 1953.

Já na minha gestão, foram vendidas pela COFAP, ao governo do Estado de São Paulo, 50.772 sacos de arroz uruguaio, no valor total de Cr\$ 21.324.340,00.

Estado, transferiu-se a Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo a distribuir esse arroz às Prefeituras, barracas de abastecimento popular e às cooperativas de consumo, pelo preço fixado pelo governo, de Cr\$ 7,00 o quilo, em média, igual portanto ao preço de venda da COFAP, no Rio de Janeiro, em 1953.

Já na minha gestão, foram vendidas pela COFAP, ao governo do Estado de São Paulo, 50.772 sacos de arroz uruguaio, no valor total de Cr\$ 21.324.340,00.

Estado, transferiu-se a Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo a distribuir esse arroz às Prefeituras, barracas de abastecimento popular e às cooperativas de consumo, pelo preço fixado pelo governo, de Cr\$ 7,00 o quilo, em média, igual portanto ao preço de venda da COFAP, no Rio de Janeiro, em 1953.

Já na minha gestão, foram vendidas pela COFAP, ao governo do Estado de São Paulo, 50.772 sacos de arroz uruguaio, no valor total de Cr\$ 21.324.340,00.

Estado, transferiu-se a Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo a distribuir esse arroz às Prefeituras, barracas de abastecimento popular e às cooperativas de consumo, pelo preço fixado pelo governo, de Cr\$ 7,00 o quilo, em média, igual portanto ao preço de venda da COFAP, no Rio de Janeiro, em 1953.

Já na minha gestão, foram vendidas pela COFAP, ao governo do Estado de São Paulo, 50.772 sacos de arroz uruguaio, no valor total de Cr\$ 21.324.340,00.

Estado, transferiu-se a Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo a distribuir esse arroz às Prefeituras, barracas de abastecimento popular e às cooperativas de consumo, pelo preço fixado pelo governo, de Cr\$ 7,00 o quilo, em média, igual portanto ao preço de venda da COFAP, no Rio de Janeiro, em 1953.

Já na minha gestão, foram vendidas pela COFAP, ao governo do Estado de São Paulo, 50.772 sacos de arroz uruguaio, no valor total de Cr\$ 21.324.340,00.

Estado, transferiu-se a Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo a distribuir esse arroz às Prefeituras, barracas de abastecimento popular e às cooperativas de consumo, pelo preço fixado pelo governo, de Cr\$ 7,00 o quilo, em média, igual portanto ao preço de venda da COFAP, no Rio de Janeiro, em 1953.

Já na minha gestão, foram vendidas pela COFAP, ao governo do Estado de São Paulo, 50.772 sacos de arroz uruguaio, no valor total de Cr\$ 21.324.340,00.

Estado, transferiu-se a Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo a distribuir esse arroz às Prefeituras, barracas de abastecimento popular e às cooperativas de consumo, pelo preço fixado pelo governo, de Cr\$ 7,00 o quilo, em média, igual portanto ao preço de venda da COFAP, no Rio de Janeiro, em 1953.

Já na minha gestão, foram vendidas pela COFAP, ao governo do Estado de São Paulo, 50.772 sacos de arroz uruguaio, no valor total de Cr\$ 21.324.340,00.

Estado, transferiu-se a Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo a distribuir esse arroz às Prefeituras, barracas de abastecimento popular e às cooperativas de consumo, pelo preço fixado pelo governo, de Cr\$ 7,00 o quilo, em média, igual portanto ao preço de venda da COFAP, no Rio de Janeiro, em 1953.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

CENSURA AO ATUAL REGIME FISCAL NO TOCANTE AO IMPOSTO DE RENDA

Abordado o problema dos transportes, especialmente o do café nas fontes de produção

RIO, 20 (Correio) — No expediente do Senado o sr. Nator Mascena, justificou um projeto de lei fixando o salário mínimo de acordo com as condições econômicas de todas as regiões do país. Ainda nesta oportunidade o sr. Valdemar Pedrosa, faz o necrológico do professor Raja Gabaglia agora desaparecido.

Ainda aqui o sr. Othon Mader, trata longamente do problema dos transportes especialmente no que tange ao café nas fontes de produção.

Ainda sobre o falecimento do sr. Mario de Almeida, fala o sr. Francisco Galotti.

Toca a vez do sr. Atílio Vivacqua, que passa a censurar o atual regime fiscal no que tange ao imposto sobre a renda.

Em seguida o sr. Othon Mader, constante do projeto que altera dispositivos do Código Eleitoral e que emendação — volta as Comissões.

Figura ainda na pauta o pro-

Luiz Silveira Mello
ADVOGADO
Praça da Sé, 111 (5.º andar)
Tel. — 32.1464

NA CAMARA FEDERAL

URGÊNCIA PARA O PROJETO QUE AUMENTA OS EFETIVOS DOS QUADROS DO EXERCITO

Protesto contra um ofício do ministro da Marinha solicitando permissão à Câmara para processar um parlamentar

RIO, 20 (Correio) — Na sessão de hoje da Câmara Federal, falaram: Waldemar Rupp, Filadelfo Garcia, Menotti Del Picchia, Benjamin Parah, Mendonça Junior, Armando Falcão, Vieira Lima, Frota Artur, Saulo Ramos, Clemente Medrado, Cardoso de Miranda e Celso Pecanha.

Em seguida o sr. Rui Almeida protestou contra o fato de haver o ministro da Marinha mandado à Câmara ofício pedindo permissão para processar o orador, no caso Pena Boio, argumentando que aquela autoridade não tem competência para proceder como procedeu.

Pedi que se resolvesse o ofício, mas o presidente declarou que não podia fazer.

O sr. Nereu Ramos anunciou que o marechal Eurico Dutra esteve na Casa, a fim de agradecer a Câmara de haver mandado a sua residência, uma comissão para cumprimentá-lo pelo seu aniversário natalício.

Anunciou, a seguir, que esteve também na Casa o ministro do Trabalho, convidando a Casa para designar dois observadores para a Conferência do Trabalho, a realizar-se em Genebra. Foram designados os srs. Joel Prestido e Otavio Lobo.

Foram aprovadas urgências pa-

INVESTIGAÇÃO PARA APURAR ATIVIDADES SUBVERSIVAS NO PAIS

Comissão Parlamentar de Inquerito com amplos poderes para aquele fim — Requerimento a ser apresentado à Câmara Federal

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Joel Prestido apresentou à Câmara, como se sabe, um requerimento pedindo a constituição de uma comissão de inquerito destinada a apurar a extensão das atividades subversivas no país.

O parlamentar bairrão procurou o plenário parlamentar balneario, procurou o plenário parlamentar balneario, procurou o plenário parlamentar balneario.

Texto do requerimento
E o seguinte o texto do requerimento em questão:

"Exmo. sr. presidente da Câmara dos Deputados. Os deputados assinam, nos termos do artigo 51 da Constituição, e do artigo 30, da Lei de Organização do Poder Judiciário, a criação de uma comissão de inquerito parlamentar, composta de membros, para a apuração do fato determinado, consistente na participação de autoridades, funcionários e agentes públicos do Estado, Estados e Prefeitura do Distrito Federal, notadamente do Ministério do Trabalho, em atividades subversivas, quer contra a Constituição e o regime democrático, quer contra a tranquilidade social, a ordem econômica, a convivência, a concordância e a reciprocidade entre os indivíduos componentes das diversas classes sociais, nos últimos três anos. A dita comissão, usando de todos os meios de prova e de investigação permitidos na lei ou no Regimento ou admitidos pelos estilos parlamentares nacionais ou autorizados pelo direito comparado, inclusive ou consulta a cadastros secretos ou reservados da Polícia, Conselho de Segurança Nacional, Estado Maior, Itamaraty e quaisquer unidades do serviço público, civil ou militar, federal, estadual e municipal, inclusive autarquias, sociedades de economia mista, fundações de direito administrativo, órgãos paraestatais e sindicatos, deve investigar a extensão e profundidade do fato determinado acima exposto, sob seus vários aspectos, e especialmente:

a) — Conveniência de autoridades, agentes de funcionários públicos, direta ou indiretamente, ostensiva ou dissimuladamente, com organizações de indivíduos reconhecidos ou suspeitos de propagação de atividades subversivas, e ao sistema jurídico.

b) — Referências de tais indivíduos no serviço público ou em funções paralelas ou conexas com este;

c) — Estímulo ou incentivo às graves e perturbadoras na produção, em qualquer de suas fases, quer por ação quer por omissão;

d) — Propaganda insidiosa de lutas de classes, por quaisquer meios ou inquinações de animosidade entre os três poderes constituídos ou entre as classes armadas e quaisquer outras, assim como entre o Brasil e quaisquer nações amigas;

e) — Contatos, confabulações e articulações secretas com chefes de Estado, agentes, funcionários e organizações estrangeiras, notadamente de países cujas instituições ou realidades políticas, religiosas, econômicas, sociais ou culturais, sejam impelidas na Constituição ou adotadas tradicionalmente pela política externa do Brasil;

f) — Utilização de fundos ou dinheiros públicos, inclusive de autarquias, sociedades de economia mista, sindicatos, fundações de direito administrativo e órgãos para fiscais, na consecução dos fins acima ou quaisquer outros contrários às leis, às instituições e aos princípios de proba administração;

g) — Criação de órgãos e serviços de qualquer espécie sem autorização expressa em lei para qualquer dos fins acima;

h) — Utilização de dinheiros públicos, de qualquer fonte, serviços de funcionários e agentes públicos ou materiais, instalações, veículos de serviços públicos, para fins eleitorais, partidários ou de propaganda pessoal ou prática de qualquer crime previsto no Código Eleitoral ou leis de segurança;

i) — Utilização de dinheiros públicos, de qualquer fonte, serviços de funcionários e agentes públicos ou materiais, instalações, veículos de serviços públicos, para fins eleitorais, partidários ou de propaganda pessoal ou prática de qualquer crime previsto no Código Eleitoral ou leis de segurança;

j) — Utilização de dinheiros públicos, de qualquer fonte, serviços de funcionários e agentes públicos ou materiais, instalações, veículos de serviços públicos, para fins eleitorais, partidários ou de propaganda pessoal ou prática de qualquer crime previsto no Código Eleitoral ou leis de segurança;

Reuniões de delegados e representantes do CIESP

Convidados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, reuniram-se hoje às 16 horas, na sede do CIESP nesta capital, no vialito D. Paulina, 80, 6.º andar, os delegados do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

Constatou-se a pauta dos trabalhos da reunião ora convocada, entre outros, os seguintes assuntos: contribuição para os institutos, seguro mínimo, participação nos lucros e outros problemas de maior importância para a economia nacional.

No dia 30 deste mês, a convite da delegação do CIESP em Sorocaba, dirigida pelo sr. Américo Franciulli, deverão visitar aquela cidade os delegados e representantes do Centro das Indústrias do Interior do Estado. Nessa ocasião será realizada, na sede da delegação local de Sorocaba uma reunião para a qual foram convocados pelo sr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior, os delegados e representantes do CIESP no interior, com o fim de tratar de assuntos de interesse geral. Estará presente a reunião o sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois da reunião, que se realizará às 10 horas, na sede da delegação do CIESP, a rua São Bento, 43, 1.º andar, está programado um almoço às 12 horas. A tarde, às 14 horas, todos os presentes à reunião farão uma visita à Exposição Industrial Comemorativa do 3.º Centenário de Sorocaba.

ELEIÇÃO NO CLUBE MILITAR

General Canrobert Pereira da Costa, vencedor do pleito, faz declarações — Grande abstenção dos militares — Nota da Cruzada Democrática — A chapa vencedora

RIO, 20 (Asapress) — Ouvindo sobre sua vitória no pleito do Clube Militar, o general Canrobert Pereira da Costa declarou o seguinte: "Não há vencedores. O que existe é a demonstração de que as classes armadas estão unidas".

O general Lamartine Peixoto Paes Leme, que encabeçava a chapa vencedora, afirmou: "Está de parabéns o Clube Militar. Seu novo presidente é um homem digno e capaz de continuar a administração do general Eichelberg".

ABSTENÇÃO DE CERCA DE 40% DO CLUBE MILITAR
RIO, 20 (Asapress) — Revela-se que o pleito do Clube Militar acusa uma abstenção de cerca de 40 por cento, principalmente por parte do Exército. A vitória floriense do general Canrobert Pereira da Costa já estaria assegurada pela contagem de 6.308 contra 4.249 da chapa oponente.

AS APURAÇÕES
RIO, 20 (Asapress) — O final da apuração da eleição do Clube Militar apresentou o seguinte resultado: gen. Canrobert Pereira da Costa, 3.071 votos; gen. Lamartine Peixoto Paes Leme, 1.829 votos.

A apuração do pleito entrou pela madrugada a dentro, seguindo a contagem dos votos

General Canrobert, novo presidente do Clube Militar

A votação já conhecida assegurou plena vitória do gen. Canrobert Pereira da Costa, que encabeçava a chapa da Cruzada Democrática.

General Canrobert, novo presidente do Clube Militar

A votação já conhecida assegurou plena vitória do gen. Canrobert Pereira da Costa, que encabeçava a chapa da Cruzada Democrática.

General Canrobert, novo presidente do Clube Militar

A votação já conhecida assegurou plena vitória do gen. Canrobert Pereira da Costa, que encabeçava a chapa da Cruzada Democrática.

General Canrobert, novo presidente do Clube Militar

A votação já conhecida assegurou plena vitória do gen. Canrobert Pereira da Costa, que encabeçava a chapa da Cruzada Democrática.

General Canrobert, novo presidente do Clube Militar

A votação já conhecida assegurou plena vitória do gen. Canrobert Pereira da Costa, que encabeçava a chapa da Cruzada Democrática.

General Canrobert, novo presidente do Clube Militar

A votação já conhecida assegurou plena vitória do gen. Canrobert Pereira da Costa, que encabeçava a chapa da Cruzada Democrática.

General Canrobert, novo presidente do Clube Militar

A votação já conhecida assegurou plena vitória do gen. Canrobert Pereira da Costa, que encabeçava a chapa da Cruzada Democrática.

General Canrobert, novo presidente do Clube Militar

A votação já conhecida assegurou plena vitória do gen. Canrobert Pereira da Costa, que encabeçava a chapa da Cruzada Democrática.

General Canrobert, novo presidente do Clube Militar

A votação já conhecida assegurou plena vitória do gen. Canrobert Pereira da Costa, que encabeçava a chapa da Cruzada Democrática.

General Canrobert, novo presidente do Clube Militar

A votação já conhecida assegurou plena vitória do gen. Canrobert Pereira da Costa, que encabeçava a chapa da Cruzada Democrática.

General Canrobert, novo presidente do Clube Militar

A votação já conhecida assegurou plena vitória do gen. Canrobert Pereira da Costa, que encabeçava a chapa da Cruzada Democrática.

General Canrobert, novo presidente do Clube Militar

A votação já conhecida assegurou plena vitória do gen. Canrobert Pereira da Costa, que encabeçava a chapa da Cruzada Democrática.

General Canrobert, novo presidente do Clube Militar

A votação já conhecida assegurou plena vitória do gen. Canrobert Pereira da Costa, que encabeçava a chapa da Cruzada Democrática.

General Canrobert, novo presidente do Clube Militar

A votação já conhecida assegurou plena vitória do gen. Canrobert Pereira da Costa, que encabeçava a chapa da Cruzada Democrática.

General Canrobert, novo presidente do Clube Militar

A votação já conhecida assegurou plena vitória do gen. Canrobert Pereira da Costa, que encabeçava a chapa da Cruzada Democrática.

General Canrobert, novo presidente do Clube Militar

A votação já conhecida assegurou plena vitória do gen. Canrobert Pereira da Costa, que encabeçava a chapa da Cruzada Democrática.

General Canrobert, novo presidente do Clube Militar

A votação já conhecida assegurou plena vitória do gen. Canrobert Pereira da Costa, que encabeçava a chapa da Cruzada Democrática.

IMAGENS DA BIOLOGIA

SEJAMOS FERTEIS

RIO — Os casais sem filhos e os candidatos a casal, ficarão comovidos ao saber que a ciência moderna, a par da Saúde, enquanto não se encontra a solução definitiva, está seriamente preocupada com o problema da fertilidade humana, que ainda muito vagarosa por aí. Pensando a gravidade do assunto, comunicou ao público, neste, que não deixa a bola quente no jogo, logo a chapa para o Conselho Nacional de Saúde, a fim de serem propostas "as medidas julgadas necessárias". A primeira indicada pelo próprio ministro, não é nada disso que os leitores estão pensando. É apenas a criação de um Instituto Nacional de Fertilidade.

Quem quiser ser feliz e por qualquer razão da natureza não possa tê-lo, vá ao Instituto e lá se abra, além das bulas convenientes, os abençoados mas indicados para cada caso, pois os casos variam conforme os gametas de cada um. De qualquer modo, o Instituto imaginado pelo sr. Celso Filho tem como objetivo o combate à infertilidade, que, como se sabe, é um dos males do Brasil, embora não o maior. Se no Distrito Federal, por uma estatística de 1949 (desconheço se o ministro, às voltas com a política do Estado do Rio, não teve tempo de procurar dados mais recentes) os casais sem filhos constituem 1,87% da massa matrimonial. É exato, diz ele, que esse índice não deve ser tomado em sentido absoluto, pois há casais que poderiam gozar das alegrias da natalidade, mas não os desejam. Não se sabe ainda se o Instituto irá compilar esses rebeldes ao cumprimento amável do dever biológico, ou se limitará sua assistência às vítimas da infertilidade involuntária. Homem de meio termo, nosso presidente recomendará talvez que se convide delicadamente os casais relapsos

AS SEXTAS

UM LIVRO QUE NOS FALTAVA

AFONSO SCHMIDT

Encontrando-me há muitos anos no largo da Matriz de São Vicente, fui convidado a ver algo de curioso. Nos fundos do velho templo, havia uma escada em ruínas e, debaixo dela, como é muito encontrado, um arco de pedra: a boca do mesmo tinha sido vedada com tabuas que, devido às chuvas, se haviam deitado, revelando o que lá dentro se escondia. Apanhei um punhado daqueles escritos e vi que datavam de outros séculos. O papel estava encharcado, os caracteres borrados, desbotados, quase ilegíveis. Eram assentamentos do tempo em que São Vicente representava a cabeça da Capitania.

Outra vez, anos depois, visitando Pirapora num dia de festa, perguntei pelos velhos documentos. Pessoa idônea informou-me que certo preloito se vendia a peso a um acougueiro, para emburrar alcatres e patins. Felizmente, o simpático magarele, mais zeloso que a autoridade, considerando que as atas poderiam ser úteis, reservou as que lhe pareceram valiosas e, mais tarde, devolveu-as à Câmara.

Em compensação, sempre tivemos amigos da História que, com sacrifício, gastam boa parte da vida a cegar e a pôr em ordem as lembranças que encontram do passado. Entre esses, quero citar o pe. Paulo de Tarso, natural de Paraíba, ali perto, cidade que outrora foi rival de Piratininga, pela riqueza e pelo poder. Esse sacerdote é autor de um livro sobre a terra de Susana Dias, com copiosa documentação. Mas, infelizmente, ainda não alcançou a divulgação que merece. E, já que estou com a mão na massa, lembrando pessoas que prezam essas coisas preciosas, quero contar aqui que uma senhora, há dias, me informou que nos arquivos lousens da cidade do Prata, em Minas, encontra-se um processo assaz curioso, referente ao Manecão, personagem histórico de "Inocência", de mestre Taunay.

Entre os amigos da ciência ou da arte que é a História, está o dr. José Carlos de Macedo Soares. O ilustre escritor a quem devemos tantos trabalhos admiráveis, mandou-me "Fontes da História da Igreja Católica no Brasil", tese que apresentou no "Congresso Interamericano de História e Arte Religiosa", realizado em Buenos Aires. Não precisarei pôr em relevo o valor desse volume no qual encontramos um índice completo da documentação religiosa, sem a qual se torna bem mais difícil estudar o nosso passado. Ai, ao alcance do leitor, estão indicadas as fontes de Direito Eclesiástico, da Legislação de Portugal e Brasil, existentes nos arquivos e bibliotecas da Santa Sé, da antiga Metrópole, da Europa, da América e dos Estados brasileiros.

Não sei de obra mais completa nem de maior utilidade para os que se dedicam ao estudo da História de nossa pátria. Como tal, a recomendo aos meus possíveis leitores, eliciando o preloito presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e ex-presidente da Academia Brasileira de Letras, pela sua magnífica contribuição às nossas letras.

AFONSO SCHMIDT

NOTAS E COMENTÁRIOS

A BELEZA E A VERDADE

Uma diferença fundamental separa o cinema norte-americano do europeu: — o primeiro é dominado por preocupações estéticas, ao passo que no segundo o que interessa é a verdade. Hollywood é o cenário colorido, a riqueza técnica, o encanto sedutor de paisagens compostas por faustos efeitos cinematográficos. O próprio "happy end" dos filmes norte-americanos mostra que os seus produtores procedem à maneira dos poetas parnasianos, sempre à procura de um fecho de ouro para os seus trabalhos. Ponto de se lhes dá que nem tudo termine bem neste vale de lágrimas. A vida é às vezes caprichosa, mas contra isso o norte-americano tem o "show", a perturbadora beleza das "estrelas", o herói invencível que canta no deserto, onde incompreensivelmente ecoa o som de uma orquestra invisível... Esse ideal de beleza a qualquer preço é atingido pelos produtores: norte-americanos, graças aos recursos financeiros de que dispõem e aos progressos técnicos de que se servem.

Já o cinema europeu, que luta com maiores dificuldades, tanto no plano financeiro como no plano técnico, não joga senão com cenários naturais e não explora senão fatos da vida real. Daí a sua cruzada às vezes chocante. A verdade pode não ser inconveniente, mas há ocasiões em que é inestética. Verificamos isso claramente ao assistir ao filme francês intitulado "Filhos do amor", em que certos aspectos da vida, todos aliás sumamente respeitáveis, nos são apresentados com o mais frio realismo, mas também sem qualquer atractivo do ponto de vista das exigências mínimas da arte a que deviam subordinar-se as cenas materiais que entraram na composição da película, com exclusão, evidentemente, do fator humano, que é muito bom. E que sempre foi muito bom, tratando-

se do cinema europeu em geral. Finalmente, qual dos dois cinemas estará no caminho certo? O ideal seria, não há dúvida, uma conjugação da beleza com a verdade. Só assim seriam satisfeitos, não só as inteligências demandadas exigências e avidas de realismo, como as almas sensíveis à beleza, à poesia romântica dos desertos sonorizados por músicas celestiais e ao mesmo tempo oitocentistas de beduínos...

ESTOCOLMO (Bis) — Quando, há três séculos, o embaixador da Grã-Bretanha, sir Bultrode Witlocke, viajava com destino a Upsala, para firmar o Tratado de Amizade e Comércio Suedo-Britânico em 1654, ainda em vigor, o seu cortejo de ferro foi danificado e várias moedas caíram sobre a estrada. Entretanto — diz o embaixador em seu "diário" — não se perdeu nenhuma, sendo devolvidas todas honradamente pelos que as encontraram.

Este episódio pode ser considerado como símbolo do comércio suéco-britânico através dos séculos passados. Guerras e mudanças o expuseram a "danos e perdas" em várias ocasiões, porém, o período foi amplamente recuperado, durante florentes períodos. Quando os ingleses e suecos celebraram o terceiro centenário da assinatura do memorável tratado, pôde fazer-lo em um ambiente favorável de longas e ininterruptas relações amistosas, congratulando-se pelo fato de que a Suécia é o principal mercado no continente europeu para produtos ingleses e a Grã-Bretanha continua sendo o maior comprador de artigos suecos.

O aniversário, que despertou grande interesse nos círculos ingleses e suecos, foi celebrado em Londres de 7 a 9 de abril, com um espetáculo de comemoração, membros do governo e destacados representantes de ambos os países. O tratado juntamente com os instrumentos de ratificação e outros documentos, e outro posterior de 1661, foram exibidos na Câmara de Comércio da Suécia, em presença do ministro Anthony Eden e membros do governo, sendo pronunciados discursos pelo embaixador da Suécia, sr. Gunnar Hagglöf, e outras personalidades.

deados de jardins e pomares, frequentavam o paço imperial, eram íntimos dos imperantes. Uma ou duas vezes por semana, o pai tinha acesso aos aposentos particulares do imperador para pô-lo a par dos principais acontecimentos políticos e literários da Europa, notícias das revistas recém-chegadas.

Taunay e a irmã passavam temporadas no Engenho Novo no solar magnífico de seus primos de Beaupré; brincavam com as princesas imperiais. Foi uma infância feliz, embora ele tivesse uma saúde um tanto fraca.

Vivia num ambiente francês, o que lhe dá o caráter de um bilingue.

Em sua casa se devia falar normalmente em francês e desde pequeno ele devia ter-se familiarizado com esta língua, do que deu mais tarde exuberante prova quando escreveu para o mundo, que não para seus patrióticos somente, a "Retraite de Laguna".

Todavia ele bilinguismo, este ambiente francês não lhe tiraram a nobreza. Amava a França, a nobreza de seus pais, porém amava muito mais ao Brasil, onde nasceu.

Depois de estudos primários no seio da família, ingressou no Colégio de Pedro II, para fazer o curso de humanidades. Fez um curso brilhante, apesar de algumas dificuldades

A ROTINA OPOSTA AO PROGRESSO DO BRASIL

Tornar o Brasil melhor conhecido dos brasileiros é um dos patrióticos objetivos do Touring Club do Brasil, dirigido por um pugilo de homens da mais alta expressão social e cultural em que avultam figuras como as de Juvenal Murinho Nobre, Berilo Neves e Chagas Doria. O tradicional cruzeiro marítimo Santos-Manaus, que todos os anos se realiza com êxito sempre crescente, é uma excursão ideal para entrar em contacto com um dos mais largos trechos da civilização brasileira.

Dela participando um dos redatores do "Correio Paulistano", entre as capitais percorridas, esteve em Belem do Pará, a formosa cidade ultimamente sacudida por alguns desagradáveis acontecimentos. Uma passeata de estudantes foi dissolvida por um contingente do Exército e, pouco depois, a elevação das tarifas dos ônibus — a crise de energia elétrica fez desaparecer os bondes — provocou protestos que degeneraram num quebra-quebra. E' lamentável que tais fatos ocorram numa grande cidade civilizada, repercutindo no resto do país. Preservar a ordem em todos os pontos do território nacional, garantindo a vida e o trabalho normal de todo mundo, é necessidade fundamental.

O motorista do carro que conduzia o nosso companheiro, a cada monumento público que lhe mostrava, repetia: — Isto é do tempo do intendente Antonio Lemos. Depois dele não se fez mais nada.

A frase exprime um dos nossos grandes males e a muitas regiões mais também se aplica. Os Poderes Públicos raramente acompanham a iniciativa particular e o desenvolvimento espontâneo do país. Mesmo em São Paulo onde o progresso é acentuado. Há mais de cinquenta anos, com um hotel condigno, aparelhamos uma admirável estação balnearia, sucessão de praias maravilhosas, o Guarujá! E as balsas são as mesmas daquele tempo, incomodadas e hoje insuficientíssimas. Guarujá é de um supremo encanto mas o transporte para lá jamais se organizou. O mesmo acontece com a Praia Grande, hoje uma cidade ao lado de São Vicente. Mas a ponte pensil é a mesma de cinquenta anos. Não dá para as exigências de hoje. Prestes Maia, tão completo administrador quanto urbanista, já propôs, ao lado da atual, outra ponte, com duas pistas. Para quando será, porém?

O FACIL E DIFÍCIL

A menina entrou na redação, sobrando no seu caderno de francês, no qual se lia esta regra, que ela insistia em decorar: — "Na conjugação ativa, os tempos compostos dos verbos são formados com *avoir*, no passo que se conjugam com *être* os verbos que exprimem, quer movimento, como *aller*, *arriver*, *entrer*, *partir*, *sortir*, *venir*, quer mudança de estado, como *devenir*, *mourir*, *naître*. Ou mesmo um estado, como *rester*."

Vimos logo que a menina, desse modo, não aprenderia francês. A regra enunciada no seu caderno, e que ela copiara na escola, é a mais insegura possível. Contra essa regra, aqui vão alguns verbos de movimento como *avoir*: — "Il a couru, dansé, marché, sauté".

Este problema, leitor, é muito delicado. René Georin, filólogo e conhecedor do francês em todas as suas dificuldades, chega a dizer que os erros nesse sentido praticados pelos escritores são desculpáveis. Rester conjuga-se com *être*? Leia-se, no entanto, a frase seguinte, que é de Voltaire: — "J'ai resté six mois entiers à Colmar sans sortir de ma chambre". E, já que citamos um clássico, informemos que no século XVII se escrevia "Il est échappé, Il est expiré", formas que hoje se ajeitam melhor com *avoir*.

Tomemos agora um grupo de verbos: — *passer*, *tomber*, *vieillir*, *paraître*. Eles são auxiliados por *avoir*, para exprimir a ação, e por *être*, se se considera antes o resultado da ação. Vejamos a coisa mais concretamente. "Les vacances ont passé vite" é uma frase em que se constata

a rapidez com que passaram as férias. Mas, se quisermos apenas insistir no fato de que elas passaram, terminaram, diremos: — "Les vacances sont passées". Assim, o chefe da estação dirá: — "Le train a passé à dix heures exactement". Outra, porém, será a linguagem daquele que perdeu o trem: — "Le train est passé". Do mesmo modo se explica a mudança do auxiliar em "La pluie a tombé pendant trois heures" e "La pluie est tombée".

Constata-se ainda a ação do tempo, dizendo-se: — "Cette personne a vieilli depuis que je ne l'ai vue". Mas exprime-se com *être* o triste efeito dos juncos: — "Elle est bien vieillie". Finalmente: — "Mon degueur roman a paru le 2 octobre". Mas, sem precisão de data: — "Le livre que j'attendais est paru".

Tomemos agora outro grupo de verbos: — *demeurer*, *monter*, *descendre*. O primeiro, quando significa *habiter*, conjuga-se com *avoir*: — "Il a demeuré dans cette ville". Mas conjuga-se com *être* na acepção de *rester*: — "Il est demeuré tout interdit".

Quanto a *monter* e *descendre*, se tem um complemento objetivo, conjuga-se com *avoir*. Assim: — "La voiture a monté facilement la côte". "Le pilote a descendu l'avion". Agora estes casos, o auxiliar é *être*.

Já se vê que a questão é de uma complexidade e não pode absolutamente caber num simples enunciado escolar, posto no caderno de uma estudante, a título de regra absoluta. A nosso ver, o que falta àquele enunciado é um adverbio: — o adverbio geralmente. Reconsidere-se a frase, escrevendo-se: — "Na conjugação ativa, os tempos compostos dos verbos são geralmente formados com *avoir*, ao passo que..." etc.

Há quantos anos se fala numa ponte ligando o Rio a Niterói?

E' a solução para as comunicações, cada dia mais intensas, entre a capital da República e a capital fluminense. Maior que ela é a ponte internacional que se projeta entre a Suécia e a Dinamarca e que, possivelmente, ficará pronta primeiro. Haverá, naquele ponto da Europa, uma estrada de 18 quilômetros, combinada com a ponte e um túnel, através do Sund.

Esta comunicação que ligará Malmö, na Suécia, com Copenhague, compõe-se de uma ponte de 6,3 quilômetros unindo Malmö a ilha de Saltholmen, cujo arco maior tem 399 metros de comprimento e um túnel subterrâneo de 2,7 quilômetros de extensão, partindo desta ilha até o lado dinamarquês. Os fundos para as despesas da construção, calculados em cerca de Cr\$ 1.267.000.000,00 seriam fornecidos, em parte, por três bancos suecos e três dinamarqueses com garantia do Estado.

O projeto da estrada prevê uma capacidade de suportar 10 a 15.000.000 de veículos a motor por ano, afora trens e bicicletas. Calcula-se que a construção da ponte levará cerca de cinco anos e mais dois anos de projeção. Serão necessários para ela cerca de 790.000 metros cúbicos de pedra, 175.000 toneladas de cimento, 60.000 metros cúbicos de madeira e 20.000 toneladas de ferro de estrutura. Os empreiteiros são as empresas suecas AB Amerad Betong, AB Contrator e AB Skanska Cement e as firmas dinamarquesas Christiani Nielsen, Hojgaard & Schultz e Kerulff & Saxild. Durante sessenta anos a ponte deverá ser explorada pelas firmas construtoras com a cobrança de pedágio e no fim deste período passará a propriedade dos dois governos.

Estas são as chamadas obras produtivas que em toda a parte do mundo se pagam por si mesmas. O pedágio cobrado aqui, na via Anchieta, não só está rapidamente indenizando o Estado do custo da sua construção como fornecendo com que financiar outros empreendimentos rodoviários. Precisamos dar bons governos ao Brasil. Precisamos quebrar a terrível rotina de esperar cinquenta e mais anos por obras de caráter urgente.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 20 ("Correio") — O S. T. F. julgou hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo:

Recursos extraordinários: N. 23.213 — Relator: Ministro Ribeiro da Costa. — Recorrido: Prefeitura Municipal de Colima. — Recorrido: Antenor Junqueira Franco. — Não conheceram do recurso, unanimemente. N. 24.926 — Relator: Ministro Abner de Vasconcelos. — Recorrido: Cia. Boavista de Seguros. — 2o recorrente: Carmelina Cardoso. — Recorridos: Os mesmos. — Não se conheceu do primeiro recurso, unanimemente; conhecido o segundo recurso, sem divergência, negou-se provimento contra os votos do relator e do sr. ministro Luiz Galotti.

N. 25.149 — Relator: Ministro Luiz Galotti. — Recorrido: Alexandre Henrique. — Recorridos: Tomaziana Mariana e outros. — Não conheceram do recurso, unanimemente. N. 25.216 — Relator: Ministro Ribeiro da Costa. — Recorrido: Casa Fache, Ltda. — Recorrido: Henrique de Toledo Lara. — Conheceu-se do recurso, unanimemente, e deu-se provimento contra os votos dos ministros Abner de Vasconcelos e Mario Guimarães.

CRIA PROBLEMAS O SALÁRIO MÍNIMO

RIO, 20 (Asapress) — O engenheiro Sousa da Silveira em longa entrevista concedida a "O Globo", demonstra como tecnicamente matematicamente o salário mínimo é legal. E frisou: "Os objetivos demagógicos foram atendidos de modo arbitrário. Ninguém num oceano de ilegalidade e a Nação que se afoga..."

Fleming será convidado a visitar Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — No expediente de ordem da Assembleia Legislativa do Estado, o deputado José Ramunho apresentou uma indicação, endereçada ao governo do Estado, no sentido de que seja enviado convite ao descobridor da penicilina, "sir" Alexander Fleming, presente no Brasil, a quem visite Minas Gerais como hóspede oficial do Executivo.

dos seus respectivos carros desciam deputados e senadores. Quando me apeei ouvi distintamente alguém dizer: "E' o deputado Nogueira de Góias, o Taunay". Apoiava em todas as letras, desfazendo os ditongos franceses do meu nome. "Sim, senhor, acudiu outro, é, pelo menos, um rapagão!"

Que este narcisismo se justificava ali está o excelente retrato pintado por Moreaux em 1876.

Manejando a nossa língua admiravelmente bem, dotado de um estilo ameno, agradabilíssimo, Taunay se ressentia do pouco apreço que julgava ter merecido de seus contemporâneos, literariamente falando.

Sempre lhe docu a espécie de condescendência com que os nossos homens de letras o colocaram entre os nossos literatos.

A tendência era dar-lhe, quando muito, dez ele, a feição de amante e, certamente, afirmava com justa altivez, não é este o lugar que deve ocupar o autor da "Retraite de Laguna" e de "Inocência".

Taunay talvez tenha escrito estas linhas num momento de

RESPIGOS E RECORTES

LETRAS DO TESOURO

Manhã — a crise de numerário poderia agravar-se, acarretando dificuldades serias para o comércio e para a indústria. São letras a juros de 4%, mas apenas nominalmente. Na realidade, são mais de 12%. Os juros de 6% são pagáveis em saques sobre Nova York no cambio de Cr\$ 25,00 por dólar. Como o cambio do dólar, no mercado livre, está a mais de Cr\$ 58,00, um cálculo simples mostra como os 6% sobem a mais de 12%.

"Os bancos particulares obrigados em seus descontos a cobrar juros máximos de 12%, evidentemente só a taxas inferiores podem receber depósitos. Como podem encontrar depositantes pelo menos a prazo fixo, que concordem em aceitar a taxa inferior a 12%, se o próprio Tesouro paga taxa superior?"

"Não resta dúvida de que com a finalidade de resolver o excesso do meio circulante, o processo foi bem escolhido.

"Mas é processo que só se usa quando já está estancada todas as outras fontes emissoras. Se o orçamento federal continua com "deficit" cada dia mais vultoso, o que na realidade se está praticando com as letras do Tesouro é a drenagem de dinheiro das atividades produtivas para jogar no consumo, ou seja, no pagamento de despesas do governo. E sendo para esse fim exclusivamente — e não como artifício de estabilização monetária — evidentemente precisa ter um limite, e este não pode ser

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

"Ignorávamos que um decreto do presidente da República, para ser publicado no órgão oficial, dependesse de pagamento. Isso é a última novidade. Também ignoramos se o regulamento do caso Reprensão Nacional prevê que o sr. Brito Pereira esclarecesse em que artigo de lei se amparou para retardar a divulgação daquele decreto e de outros que ainda não foram publicados, muitos até do primeiro governo Vargas, conforme confessou o vespertino citado"

"Furto! Estas as palavras do sr. Brito Pereira:

"Isso acontece quando se trata de matéria de ordem pessoal e que, nessas condições, tem sua publicação na dependência do pagamento por parte da pessoa interessada. Enquanto o dinheiro não entra, a matéria não sai..."

PALACIO 9 DE JULHO

Defesa da sobrevivência das cooperativas

Mensagem recebida pelo republicano Derville Allegretti — Indicação firmada pela bancada do PR — O "caso" Sayon-Lino de Matos — Na tribuna o sr. Fernandes Bertola (Ademar) sobre o escândalo do projeto 336 — Projetos aprovados

Na tribuna, informou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano na Assembleia Legislativa, com referência à posição que vem tomando na defesa das cooperativas de nosso Estado, recebeu da Cooperativa Dom Bosco de Crédito Popular uma carta. Passou, em seguida a ler essa missiva, para conhecimento de seus pares.

"Exmo. sr. deputado Derville Allegretti — Assembleia Legislativa. Esta Cooperativa acaba de tomar conhecimento da patriótica iniciativa de v. exa., em dois mais ilustres membros do parlamento de São Paulo, em defesa da sobrevivência do cooperativismo.

Efetivamente, como bem esclareceu v. exa. aos seus dignos pares, si não for resolvido o assunto com a urgência e sabedoria que se espera do Executivo, as Cooperativas encerrarão suas atividades e o Brasil fechará uma das páginas mais luminosas de sua história política e social, aquela em que consta a organização cooperativista em nossa Pátria.

E para que v. exa. tenha mais autoridade na justa e desinteressada campanha que empreendeu, pela qual o cooperativismo nacional fica ficando impiedavelmente servido e debilitado de bemquerença, apresse-me em levar a seu conhecimento, autorizando-lhe a leitura desta mensagem, apenas uma das muitas parcelas de benefícios que as Cooperativas propiciam à coletividade.

Na simbólica data de 21 de maio, abito esta Cooperativa, entressada com o "Sindicato da Indústria de Instalação, Elétrica, Gas, Hidráulica, Sanitárias de São Paulo", como foi amplamente noticiado pela imprensa, fez entrega ao trabalhador, da primeira cota de canos galvanizados, fornecida pela Companhia Belgo-Mineira, ao preço de Cr\$ 14,90, quando a cotagem em geral da referida mercadoria é de Cr\$ 21,00 a 23,00 com sensível diferença que contribui, fatalmente, para forçar a baixa que impõe.

A modalidade de negócio será estendida a outros sindicatos e outros artigos, até alcançar um mínimo de generalidade que influa decisivamente para que impere a lei natural da oferta e da procura, ficando o custo dos produtos habilitados a participar do plano e um grande número deles já em negociação para tal, pleno de entusiasmo cooperativista, sindicalista que tem amplitude para promover a própria importância de artigos essenciais ao trabalho, para o que contamos com o apoio do chefe do governo, ministro da Fazenda, Banco do Brasil, Sinos, Volta Redonda e organizações similares.

Entendemos, sr. deputados, que esta é a única e exclusiva forma de baratar a vida, dentro da liberdade do homem, dentro da concorrência livre, fortalecendo cada vez mais o cooperativismo, como v. exa. está fazendo, com tanto denodo e patriotismo. — Cordiais saudações. — (a) Franz Lowy — Presidente".

Nesta mesma data, sr. presidente, passei a esta honrada Mesa uma indicação, cujo encaminhamento vem sendo promovido contra a máxima urgência.

E o seguinte o teor da referida indicação:

Indicamos ao sr. governador a necessidade de determinar a suspensão do executivo fiscal que vem sendo promovido contra a Cooperativa de Mirassol, sediada nesse município, até a conclusão dos estudos que vêm sendo realizados pela comissão designada pelo chefe do Executivo paulista sobre os débitos referentes a tributos das cooperativas para com o Estado. Os telegramas anexos que desta ficam fazendo parte integrante, assinados pelo sr. Irineu Batelli, presidente da Cooperativa de Mirassol, esclarecem a situação de iniquidade dessa entidade em virtude da cobrança inicial iniciada pela Fazenda do Estado. Indicamos mais: — sejam tomadas a respeito providências urgentes. — (a) Derville Allegretti, Decio Queiroz Telles, Francisco Vieira Filho, Alfredo Farah.

Como foi dito, sr. presidente, anexo à indicação telegramas solicitando a intervenção deste Legislativo neste assunto, que vem no encontro dos interesses desta Assembleia, porquanto estará em defesa de uma das iniciativas mais úteis e providenciais de nossa terra: — o cooperativismo.

ITAPERICIA DA SERRA

Informou o deputado Alfredo Farah, da bancada do Partido Republicano, que na manhã de ontem fez uma visita a Itapericica da Serra. A propósito, narrou a situação de descalabro a que foi reduzido aquele município, onde existe um grupo escolar num prédio no mais completo estado de ruína e no mais completo abandono. Abriga o prédio 250 crianças, expostas a todos os azarres da sorte, janelas sem vidro, bancos quebrados, sem nenhuma higiene.

Itapericica da Serra — adiantou ainda — não conta com telefone público, de modo que num caso de emergência, o interessado ficaria entregue a sorte. A estrada de rodagem, exatamente a que Ilha Santo Amaro ao município em questão, abandonada há mais de dois meses, já se tornou intransitável, a vista das chuvas torrenciais.

Poderia dizer, sem receio de erro, que Itapericica da Serra é o fim do mundo, ou talvez o Executivo desconheça a existência desse município, ignorando que lá habitam seres humanos.

Era meu dever vir a esta tribuna relatar aquilo que constatei "in loco", nas duas horas em que estive naquela localidade, fazendo também um apelo ao sr. governador do Estado, para que tire uma hora apenas de um dia de seu trabalho, e vá verificar pessoalmente aquilo que revolta qualquer cidadão que tenha espírito de humanidade.

Não julgo necessário me estender mais neste relato, pois faço mais um apelo especialíssimo ao chefe do Executivo, para que, na impossibilidade de ir até aquela localidade, designe pessoa de sua confiança, a fim de que a mesma vá a Itapericica da Serra e apresente um relatório por que possa aquilatar a extrema miséria em que vive aquela população e do completo abandono em que se encontra".

O CASO SAYON-LINO DE MATOS

Reportando-se a distribuição ao Juiz da 6ª Vara Criminal do inquérito policial sobre o caso de agressão em que se acionou envolvido, tendo por contendor o sr. Juvenal Sayon, o deputado Lino de Matos afirmou, na tribuna: — "Desgracia, sr. presidente, que a douta Mesa determine providências imediatas, a fim de ser examinada a possibilidade legal de me ser permitido renunciar às imunidades parlamentares, para o prosseguimento da ação penal, na hipótese de vir a ser oferecida denúncia pelo Ministério Público. Convém, a bem da verdade, que fique esclarecido não ter sido iniciativa da iniciativa da qualificação da Delegacia da Ordem Política. Não considero necessária essa providência porque o ferimento que sofreu foi a distensão dos tendões do pulso direito, com ruptura de alguns tendões, e pequena luxação dos ossos da mão direita, conseqüente do esforço despendido, num atitude de legítima defesa, para a prisão, o roubo da televisão, para a coleta de programa da TV Paulista, que saiu a referida arma com a ineludível intenção de assassinar-me".

PROFESSORES DO CURSO SECUNDÁRIO E NORMAL

Requeru o sr. Cid Franco que seja remetida ao Poder Executivo, com a possível urgência, cópia do memorial e do apelo que lhe dirigiram professores do curso secundário e normal. "O valor das aulas extraordinárias, a incongruência e a injusta distribuição em face do assunto, que vem sendo tratado, a falta de pagamento de tais aulas, a ausência de representante sindical, há longo tempo, como é compreensível, preocupam todo o magistério normal e secundário do Estado. Preocupam e revoltam. E a revolta me parece tão grande que julgo possível, infelizmente, uma reação de desespero da classe, um movimento de greve, por exemplo, mas, perfeitamente evitável, se o governo quiser e souber ouvir as justas reclamações de magistério".

O CASO DO PROJETO 336

Sobre o caso do inquérito em andamento na Assembleia Legislativa, discursou ontem o deputado Fernandes Bertola, o qual, segundo informações ultimamente divulgadas, estaria também implicado no escândalo.

Afirmou que, diante dos termos de discurso proferido pelo sr. Cid Franco, já se ouvira ao interior da comissão de Inquérito para os esclarecimentos que esta julga necessários.

"Devo afirmar peremptoriamente — prosseguiu — que não conheço nenhum dos interessados nessa proposição e com eles não mantive, ainda que indiretamente, qualquer contato. Apenas da Isia eu a conheço e isso precisamente quando ocupava eu o cargo de Oficial de Gabinete do então secretário da Fazenda, sr. João Pacheco Fernandes, ocasião em que a recebi nessa qualidade, juntamente com outra pessoa trazendo uma carta ao secretário, postulando um cargo de fiscal de rendas.

Poi essa a única vez em toda a minha vida que conversei com a Isia. Após isso, mesmo sendo ela admitida como funcionária desta Casa, jamais tive o ensejo de uma simples palestra consigo.

Senhor presidente, senhores deputados, procurei longamente buscar uma explicação a que atribua a relação do meu nome nessa trama admitida como funcionária desta Casa, mas não encontrei nada que me permitisse representar nesta Casa grande número de exatores e de outros colegas da Secretaria da

Fazenda, que se excederam na declaração a minha candidatura. E realmente deles não tenho me afastado, tanto que venho defendendo com ardor a causa da sua reestruturação.

Tive ainda conhecimento de que no processo n.º 336 constaria uma emenda por mim subscrita. Se for exato, pois não tenho dela a menor recordação, devo atribuí-la a qualquer solicitação do momento, como sou reconhecido constantemente no exercício da nossa atividade parlamentar.

Resta-me agora aguardar o pronunciamento dos meus nobres pares e, sobretudo, o veredito da comissão que me distinguiram com a sua confiança".

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei:

Em primeira discussão: revogando o artigo 9.º e seus parágrafos da Lei n.º 1.452, de 26-12-51 que dispõe sobre vantagens asseguradas aos Interinos nos concursos para provimento de vagas no funcionalismo público estadual; dispondo sobre a divisão das Circunscrições do Registro de Imóveis da comarca de Presidente Prudente; isentando da multa de mora o imposto sobre vendas e consignações em atraso, devido nas vendas de algodão em pluma realizadas pelos produtores ao Banco do Brasil S.A.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subscrito pela sra. Conceição Santamaría e outros, propondo a inserção em ata de um voto de congratulações com o operariado paulista pela decretação das novas bases do salário mínimo, continuou a ser alvo de debates. Sobre a matéria mais ainda uma vez o sr. Derville Allegretti, em nome da bancada do P. R., firmou o seu ponto de vista, favorável a concessão do salário mínimo, mas condenando a política demagógica que vem sendo seguida pelo presidente Vargas relativamente aos trabalhadores nacionais.

CONGRATULAÇÕES COM O OPERÁRIO

O requerimento subsc

CINEMA

PROGRAMAÇO
DE HOJE

MARABÁ
18 CONDOMÍNIO REPÚBLICA

A Louca Aventura — Com David Wayne e Milti Gaynor — Band. da Têla — Nacional — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERITÁ
SAO JOAO

A Cidade do Mal — Com Gene Gray — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERITÁ
CONSOLIDAÇÃO

A Louca Aventura — Com Milti Gaynor e David Wayne — Band. da Têla — Nacional — Tecnicolor — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDE
CINEMA DA REPUBLICA

O Homem do Terno Branco — Cecil Parker e Joan Greenwood — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA
PACCA DA REPUBLICA

7.ª vitoriosa semana de êxito: O Manto Sagrado — (Cinemascope), com Victor Mature — Proib. 10 anos — As 13.00, 15.20, 17.40, 20.00 e 22.20 horas.

MONARK
115-116-117-118-119

A Louca Aventura — Com David Wayne e Milti Gaynor — Band. da Têla — Nacional — Tecnicolor — As 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
115-116-117-118-119

O Manto Sagrado — Cinemascope — Com Victor Mature — Proib. 10 anos — As 13, 15.20, 17.40, 20.00 e 22.20 horas.

PHENIX
EXAMINADA

A Cidade do Mal — Com Gene Gray — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

RADAR
115-116-117-118-119

A Louca Aventura — Com David Wayne — Tecnicolor — Band. da Têla — Nacional — As 20 horas.

LINS
115-116-117-118-119

Deverá reabrir-se por estes dias após reformas em todo seu interior

TROPICAL
115-116-117-118-119

A Louca Aventura — Com David Wayne — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RIALTO
115-116-117-118-119

A Louca Aventura — Tecnicolor — Com Milti Gaynor — Lagoa dos Mortos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

GLORIA
115-116-117-118-119

A Cidade do Mal — Com Gene Gray — Proib. 14 anos — Tralcoira — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD
115-116-117-118-119

A Cidade do Mal — Com Gene Gray — Proib. 14 anos — Nascida, Ontem — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE
115-116-117-118-119

A Cidade do Mal — Com Gene Gray — Proib. 14 anos — Posto Avançado em Marrocos — Band. da Têla — Nacional — As 18.45 horas.

BRAZ POLITEAMA
115-116-117-118-119

A Cidade do Mal — Com Bally Robson — Proib. 14 anos — A Lei do Chicote — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI
115-116-117-118-119

A Louca Aventura — Tecnicolor — Com David Wayne — Sua Excia. a Embaixatriz — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO
115-116-117-118-119

Berlim na Batucada — Nacional — Com Francisco Alves — A Rebelde de Nápoles — As 19 horas.

PEDRO II — A Serpente do Nilo — Com Rhonda Fleming — Floresta Misteriosa — Proib. 14 anos — Cine Not. 8 — Nacional — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — Posto Avançado em Marrocos — Com George Raft — Terra da Violência — Proib. 10 anos — Cine Not. 7 — Desde às 10 horas.

ROXY — Asas de Fogo — Tecnicolor — Com Robert Stack — A Canção do Sheik — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 235 — As 13.30 e 18.40 horas.

REX — Salomé — Com Conchita Montenegro — Mentira Salvadora — Esp. em Marcha, 520 — As 19 horas.

S. JORGE — Os Filhos de Ninguém — Com Amedeo Nazzari — Caçadores de Leões — Missão Rural Onório — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Duas Garotas e um Marujo — Com June Allyson — Em Nome do Direito — Marcha da Vida, 467 — As 18.50 horas.

IRIS — O Poder da Mulher — Com Robert Taylor — Veneza — Esp. em Marcha, 519 — As 18.50 horas.

OBERDAN — O Fidalgo da Califórnia — Com Cornel Wilde — Felício Branco — Esp. em Marcha, 618 — As 19 hs.

IDEAL — Honra Sem Fronteira — Com Corine Calvert — O Martírio do Silêncio — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 484 — As 19 horas.

S. LUIZ — A Serpente do Nilo — Com Rhonda Fleming — O Príncipe de Damasco — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 335 — As 19 horas.

VITORIA — Simo, o Caolho — Nacional com Mesquitinha — Tudo Que Tenho é Teu — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Simbad, o Marujo — Douglas Fairbanks Junior — Tarran e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Esp. na Têla, 54x7 — As 19.15 horas.

BAGDA' — Espírito Indomável — Com John Wayne — Mentira Salvadora — Proib. 14 anos — Esp. na Têla, 54x12 — As 19.30 horas.

7.ª semana de Filhos do Amor — Com Genia Chouveau — Proib. 18 anos — Ar. da Têla — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

CAIRO
115-116-117-118-119

Caceira — Com Ninon Sevilla — Guerreiros das Filipinas — Marcha da Vida, 466 — Desde 9 horas.

CINEMUNDI — Anjo Perverso — Com Cecilie Aubry — Heróina do Texas — Gigante do Amazonas — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA — As Chaves do Reino — Com Gregory Peck — A Última Carrocel — Not. da Semana — As 18.45 horas.

JOA'
115-116-117-118-119

Era Uma Vez um Vagabundo — Nacional com Ronaldo Lupo — Pistoleiro da Diligência — As 19.45 horas.

V. PRUDENTE — A Mensagem dos Renegados — Com Glenn Ford — Perdão Para Dois — Atual. Atlântida — Nacional — As 19.45 horas.

ELDORADO — Heroína do Texas — Com Randolph Scott — Pistolas no Prado — Esp. em Marcha — Nacional — As 19.45 horas.

FATIMA — Ouro dos Piratas — Com John Payne — Caruso, Lenda de Uma Voz — Cine Jornal — Nac. As 19.45 hs.

CLIPPER — Joana D'Arc — Com José Ferrer — Escrava Izaura — Esporite na Têla — Nacional — As 19.30 hs.

PAX — Fugitivo Vingador — Com André King — Pistolas na Noite — Not. da Semana — Nacional — As 18.30 hs.



VEJA, SINTA, COMOVA-SE E APLAUDA "A LOUCA" COM LIBERTAD LAMARQUE! — Com o mesmo sentido e temperamento dramático que lhe é peculiar, Libertad Lamarque retorna depois de "Preço da Esperança" em "A Louca", sua mais impressionante criação dramático-psicológica, abordando o oitavo tema da psicanálise freudiana e vivendo um personagem inesquecível, "Azucena Matutina Del Campo", que comoverá ao grande público paulista, como já comoveu aos que assistiram esta obra do diretor Miguel Zacarias no 1.º Festival Internacional de Cinema do Brasil, onde Libertad Lamarque está seguida por Ruben Rojo, Alma Delia Fuentes, Linares Rivas, Fanny Schiller e Alejandro Ciangherotti, nesta obra que será vista segunda-feira próxima no Bandeirantes e circuito.

GENINA EM MONTMARTRE

Esteve recentemente em Paris o diretor italiano Augusto Genina para estudar o projeto do seu próximo filme. Após o êxito obtido por "Si Versailles m'était conté", de Sacha Guitry — que leva para a tela a vida de todas as personagens famosas que frequentaram o histórico castelo — o diretor italiano pensa em realizar, com a mesma fórmula, um filme que narre a história de Montmartre, o celebre bairro pa-

risiense. Com essa finalidade, Genina esteve elaborando o argumento do filme com Francis Carco e Pierre Mac Orlan, dois escritores especializados em tudo aquilo que diz respeito à famosa colina. Genina, aliás, tem um velho pendor para os temas que se relacionam com a boemia artística e, já no tempo do cinema silencioso, ambientara nesse meio o seu filme "Quartier Latin" (U. I. F.).



DOS ESTUDIOS ITALIANOS

Nos estudos da Scaleria prossegue a filmagem de "Rosso e negro" (Vermelho e preto), um musical a cores já anunciado com o título de "Festival da canção". Produzido por Carlo Infascelli e dirigido por Domenico Paolella, dois especialistas da matéria (aos quais já se devem, "Canções de meus pais" e "Canções de meus pais"), o filme terá um caráter inédito na produção italiana, pois apresentará, em forma cinematográfica, os mais heterogêneos elementos do teatro de revista e variedades: sketches, canções, balados, cenas dramáticas, números de atração internacionais, etc. Do numeroso "cast" fazem parte, entre outros, Walter Chiari, Alba Arnova, Della Scala, Carlo Croccolo, Carlo Ninchi, Aroldo Trieri, Sofia Lo-

ren, Alberto Sordi e Arnaldo Foà. O sistema colorido empregado é o Ferranicoolor. Nos estudos Pilsornio foi iniciada a filmagem de "La porta del sogno" (A porta dos sonhos), dirigido por Angelo D'Alessandro. O enredo narra a história de um grupo de provincianos que sonha com aventuras nas grandes cidades. Interpretes principais: Luciano Tosioli, Giacomo Rondinella, Elioia Gianni, Maria Frau.

Nos estudos "Incin" foi reiniciada a filmagem, interrompida no ano passado, de "La mia vita è tua" (Minha vida é tua), dirigida por Giuseppe Masini e interpretada, nos principais papéis, por Armando Francioli, Patricio Rock, Alba Arnova, Lucien Gallas e Achille Togliani. (U. I. F.)



"OFERECE-SE BOA EMPREGADA" NO IPIRANGA — Um elenco de grandes nomes do cinema italiano está em "Oferece-se Boa Empregada", que o Ipiranga e circuito apresentará na próxima quarta-feira: Aldo Fabrizi, Gino Cervi, Vittorio De Sica, os irmãos De Filippo, Isa Miranda, Della Scala, Mily Vitale, Carlo Ninchi, Elsa Merlini, Giulietta Masina e outros. Na gravura, uma cena do filme.

STA. INÊS — Desejo e Vingança — Com Rossano Brazzi — Uma Viuva em Trindade — Esp. na Têla — Nacional — As 19.30 horas.

STA. ISABEL — Armadilha de Aço — Com Joseph Cotten — Erva do Diabo — Atual. Atlântida — Nac. As 19.45 hs.

ITAIM — O Homem dos Papagaios — Nacional com Procopio Ferreira — Tarran e a Mulher Diabo — As 19 hs.

MARAJÁ (Sto. Amaro) — Eu Te Matarei Querida — Com Olivia Haviland e Richard Burton — Res. da Semana — Nacional — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Lágrimas de Mulher — Com Gene Tierney — A Canção do Sheik — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — Os Filhos de Ninguém — Com Amedeo Nazzari — Captiva do Castelo — Jornal Inf. — Nacional — As 19.45 horas.

STAR — O Carrasco de Veneza — Com Franca Marzi e Massimo Serato — Atual. Campos — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — As Neves do Kilimanaro — Com Gregory Peck — Pacto do Silêncio — Var. Campos — Nacional — As 19.45 horas.

CATUMBI — A Intrusa — Com Don Taylor — Ali Ba-Bá e os 40 Ladrões — Rep. Campos — Nac. As 18.45 hs.

MARINGÁ — Carnaval Atlântida — Nacional — Com Oscarito — Luz na Alma — As 19.45 horas.

ITAMARATI — Asas de Fogo — Tecnicolor — Com Robert Stack e Coleen Gray — Proib. 10 anos — Conquista do Petróleo — Nacional — As 20 e 22 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Vidondo (ventríloco) — Troupe Sá, Tabola e Walter (balados) e Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia de A. Viança e J. Moreno: "E' Só Prá Chatear" — As 20.30 horas.



ESPECTACULO PARA ESTUDANTES

"CONFLITO SEM PAIXÃO", NO "LEOPOLDO FROES"

DOMINGO, pela manhã (às 10 horas), o Teatro das 2.ªs. feiras do Teatro Intimo de Nicete Bruno se apresenta no Teatro Leopoldo Froes. Um espetáculo dedicado aos estudantes, quando "Conflito sem paixão", do italiano Ugo Betti, subirá a cena.

Trata-se de uma representação interessante, de ritmo intenso, que suscitou a curiosidade de popular, e recebeu palavras elogiosas da crítica paulistana. Um espetáculo que se recomenda aos estudantes desta São Paulo pela solidez de conteúdo e direção.

Interpretes: Loris Rangel, Dinah Mazzoni, Valmor Chagas, Rubens de Falso, Honório Martinez, Italo Rossi e Bela Genauer. Direção: Carla Cinielli.

E' INTERESSANTE o plano da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade ao proporcionar espetáculos desse quilate aos jovens que estudam: preços diminuídos são cobrados por ingresso.

Oportunidades são dadas para que rapazes e moças se aproximem mais e mais da arte cênica, compreendam-na, como uma das mais brilhantes e vivas expressões de um povo.

De todas as iniciativas do departamento que cuida da cultura em nossa São Paulo, com relação ao teatro, e esta uma das mais cuspitosas e convenientes.

Merece, sem dúvida, toda a colaboração.

NOTAS & NOVIDADES

A NOTICIA PODERIA...

... sair em mancha. Sucede, porém, que preferimos aguardar por uma confirmação: informam que Abilio Pereira de Almeida (um dos principais sócios do Teatro Espiral) teria desistido de levar à frente o empreendimento que Sérgio Cardoso concebeu. E até mesmo completam: — "As reformas do teatro, consequentemente, estão paralizadas". E' certo, Sérgio?

PODE PARECER...

... falta de boa vontade: Fabio Sabag não apareceu no espetáculo de quarta-feira de "Olá, 'seu' Nicolau", nova infantil que está sendo apresentada no Leopoldo Froes. Foi substituído por Raquel Fomer (que fez "Bolaço", um palhaço), e o ator nos explica: — "Acontece que dormi demais. Só acordei às 17 horas. Não foi por querer!" (Mas é claro que não!)

SUZI MONTELESTA...

... fazendo carreira. A garota bonita (e atriz) que Rubem Rey lançou no convívio da revista "E' só no mel", de Freire Junior, vai ter papéis importantes. — "E vou fazer força para me sair bem". Ela recebeu um telegrama do Rio convidando: mandou ontem mesmo a resposta.

E JA' QUE...

... passamos sobre o nome Rubem mais o Rey. O rapaz foi novamente contratado por Escobar Filho para compor o elenco do Teatro Permanente da Criança. Terá papel na próxima peça (que estreará dia 27), "Princinzinha Torção de Asa", que o T. P. C. encenará: — "Continuarei até domingo no Leopoldo Froes fazendo "Olá, 'seu' Nicolau!" Depois, início-me com Escobar".

"AO INVÉS DE..."

... estrearemos hoje, preferimos reservar o amanhã para a "primeira" de "Não Mataráis". Luiz Watson explicou isso ao cronista dando acento especial ao título do original. Acontecerá: — "Além de Madalena Nicol, tomam parte alguns elementos que participam da peça infantil".

BORDAY ESTÁ...

... satisfeito. E satisfeito vai dando vaso: — "Darei um espetáculo no próximo dia 2 com "As Mãos de Eurídice", em arabe". E em que teatro? — "No Teatro Intimo de Nicete Bruno". Outras novidades? — "Sim, no dia 28 de junho darei o último espetáculo em arabe, em São Paulo. Será no Cultura Artística, grande auditório, com "As mãos"... de Pedro Bloch. Depois... representarei o monólogo "Três passos para o infinito".

ALBERTO CAVALCANTI...

... recebeu um convite para visitar a Rússia (e conhecer a sua cinematografia). Também um convite para conhecer a China. E o nosso informante: — "Cavalcanti aceitou. Deverá seguir proximamente. Ah! E mais: ele aproveitará para ir à Itália e Inglaterra".

E MAIS UMA...

... notícia sobre o cineasta Cavalcanti (que não está suportando o nosso clima: — "Na Inglaterra fazia frio. Mas somente na rua..."). Ele está dirigindo Madalena Nicol nos programas de TV (Record). Apresentou ontem, numa ligeira adaptação, "Pancada de Amor", do felizardo (entre nós) Noel Coward.

ARTURO DE CORDOVA...

... chega à nossa cidade no próximo dia 26: — "Para filmar a película baseada na fuga da Ilha Anchieta (que se encontra ainda sem título). Será uma produção Kine Filmes-Roberto Azevedo, e deverá ser iniciada em princípios de junho. Todas as cenas externas serão filmadas na Ilha das Flores".

E JA' QUE FALAMOS...

... sobre Rangel. Ele está interessado em até mesmo o argumento (já está pronto) em filmar "Tempos perdidos", uma peça de autor nacional. O original vai ser encenado (como noticiamos) pelos Comediantes Paulistas, sob a direção de Ibañez Filho.

PARA O SEU...

... próximo colunista (contando uma drama social que se desenrola no carnaval) Herno-

gene Rangel está pensando em conseguir o concurso de Carlos Coltrin e Rodolfo Mayer (para os principais papéis). Carlos Coltrin já aceitou. Mayer ainda não foi consultado. Rangel é o diretor de "Capricho de amor", próximo lançamento em nossa cidade.

E SOBRE O FILME...

... dirigido por Cavalcanti (para a "Kino"). "Mulher de verdade" está pronto, faltando apenas a mixagem: — "E isso será feito o mais breve possível. Talvez a película seja lançada em julho ou agosto".

"PINOCCHIO" PARA OS FILHOS DE COMERCIARIOS

Patrocinado pelo setor de Divulgação do SESC — Serviço Social do Comércio, será realizado amanhã, às 15 horas, e repetido domingo, no mesmo horário, no Teatro Intimo Nicete Bruno, um espetáculo dedicado aos filhos dos comerciantes, com a representação da peça "Pinocchio", a cargo do Teatro Permanente da Criança.

O preço do ingresso é de cinco cruzeiros, e quaisquer informações poderão ser obtidas na sede do SESC, à rua Florencio de Abreu, 305, ou pelo telefone 35-2181, ramal 24.

"UMA MULHER DO OUTRO MUNDO"

A peça é de Noel Coward: um autor que conserva em seus originais um humor típico, agradável, que proporciona ao público alguns instantes de entretenimento. Já foi representada em nossa cidade.



A linda Tonia Carrero

por Graça Mello, no Teatro Artur Azevedo, na Moóca, sem o cuidado que deveria merecer. E' o cartaz que estreia hoje no Teatro Brasileiro de Comédia, com direção de Adolfo Celli, trazendo em seus principais papéis a bela Tonia Carrero, o ator Paulo Autran, mais Valdemar Wey (que, após longo afastamento, retorna ao elenco permanente), Dina Lisboa, outros. Serve para provocar o bom humor dos assistentes, o que é digno de menção e apreciação. Tudo no T. B. C.

MADRUGADA...

Por Malbaratan

- 1 — Fato que devia acontecer: um "show" no "Bistrô" em que tomariam parte Jane Grey, Helena Martins, outras garotas bonitas (e agradáveis). Mas não sucedeu. A última hora o "negocio ficou no ar".
- 2 — Malb. soube sem querer: Carla Nell foi convidada para trabalhar na "boite Oasis". Para ganhar cartaz e muito dinheiro, informaram.
- 3 — E sobre o "Anjo negro": Os "donos" do barzinho da General Jardim querem prosseguir com o "show" estrado no sábado último. Rubem Rey, Fabio Sabag, acclamaram. Quem não aceitou: Raquel Fomer (— "Não me sinto bem...").
- 4 — Contaram para Malb. que Malb. procurava um empresário. E contaram para Malb. que F. Sabag aceitou a "difícil missão". Colocar o "travestido" numa "boite".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Vivendo Sem Amor — Virginia Mayo — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Minha Espada Minha Lei — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Têla Panorâmica — W. Bros. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

BANDEIRANTES — Carrasco dos Tropicais — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

OPERA — Comboio Para Leste — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 14.15, 16.15, 18.15 e 21.45 horas.

BROADWAY — Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Nem Sansão Nem Dalila — Oscarito — Fada Santoro — UCB. As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

ROSARIO — Minha Espada Minha Lei — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

ALHAMBRA — Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Arrancada Final — O Misterioso Dr. Satan — Série — Res. Semana, 54x13 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Minha Espada Minha Lei — Proib. 14 anos — Tecnicolor — W. Bros. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

MAJESTIC — Vivendo Sem Amor — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Minha Espada Minha Lei — Proib. 14 anos — Tecnicolor — Lua Prateada — Desde 13.30 horas.

ARLEQUIM — Minha Espada Minha Lei — Proib. 14 anos — Tecnicolor — W. Bros. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PARAMOUNT — Vivendo Sem Amor — Tecnicolor — W. Bros. — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Mulheres Sacrificadas — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LIBERDADE — Minha Espada Minha Lei — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

NACIONAL — Minha Espada Minha Lei — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Um Segredo em Cada Sombra — Têla Panorâmica — As 18.40 horas.

STA. CECILIA — Vivendo Sem Amor — Tecnicolor — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BOITE DE VÍDEO

A mais elegante da Cidade apresenta diariamente

NANCY MONTEZ

dançando e cantando as músicas cubanas e GIRLS

Em breve apresentará

ELVIRA PAGA

RESERVE SUA MESA PELO FONE 33-2357

RUA SÃO LUIZ, 51

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

a menina Joana, filha do sr. Florindo Padua e da sr. Olga Padua;
a menina Helena, filha do sr. Valdemar de Freitas e da sr. Jurema Pupo de Freitas;
o menino Wallace, filho do sr. Victor Nascimento e da sr. Lina Nascimento;
o menino Edilberto e a menina Marcia Suzana, filhos do sr. Carmelo Formica Neto e da sr. Rafaela S. Formica;
o menino Gerson, filho do sr. Jorge E. Neto e da sr. Ester J. Neto;
a srta. Sideris, filha do sr. Adolfo Paria, já falecido e da sr. Elisa Paria;
a srta. Dircê de Melo, filha do nosso saudoso companheiro de trabalho Isidoro de Melo;
a srta. Zelina Pital de Lemos, esposa do sr. Alcides Pital de Lemos e progenitora do nosso saudoso companheiro de trabalho José Pital de Lemos;
o prof. J. R. Belfort de Matos Filho, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo;
o eng. Ivan Pinheiro Prado;
o sr. Francisco Del Pont;
o sr. Benedito Moreira de Faria;
o sr. Patrício Valente Soares;
o dr. Euro do Vale Nogueira.

NUPCIAS

ENLACE LOUSAS-BRAZAO

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Igreja de Santa Antônia, o enlace matrimonial do sr. Edgardo Mendes Brazão, filho do sr. Miguel Mendes Brazão e da sr. Maria Alves Brazão, com a srta. Maria Guilhermina Lousas, filha da srta. Maria Guilhermina Lousas.

ENLACE MARTINS-BOLITO

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja de São João Vitorino, em Água Branca, o enlace matrimonial da srta. Adelaide Martins, filha do sr. João Martins e da sr. Ana Martins, com o sr. Bolito de Azevedo, filho do sr. Bolito de Azevedo e da srta. Noemia Caricati Bolito. Parâmetros do ato, no religioso, o sr. Jorge Rabel e a srta. Isabel Rabel e um civil, o sr. Gerardo de Sousa e a srta. Edite de Sousa.

ENLACE NISTICO-BURRESI

Será realizado amanhã, às 17,15 horas, na Igreja de N. Senhora da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Rafael Nístico, filho do sr. Mario Nístico, já falecido, e da srta. Rosa Waltesse Nístico, com a srta. Miranda Burresi, filha do sr. Julio Burresi e da srta. Anna Burresi.

ENLACE BRINDA-COSTA

Realiza-se amanhã, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Mogi das Cruzes, às 17 h., o enlace matrimonial do sr. Marcelo João da Costa, filho do sr. João Pinto da Costa e da srta. Maria Adolfa da Costa, com a srta. Maria de Lourdes Godol Brandão, filha do sr. João Batista Brandão e da srta. Maria de Lourdes Brandão. Serão padrinhos, no religioso, o dr. Enoch Camargo de Barros e a srta. Margarida Camargo de Barros e no civil, o sr. Alcides Cias Brandão e a srta. Maria Cias Brandão.

ENLACE SIMI-DANIEL

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial do sr. Gilberto Simi Junior, filho do sr. Gilberto Simi e da srta. Augusta Zacarias Simi com a srta. Clarice Daniel, filha do sr. João Daniel e da srta. Dulce Amélia de Moura Daniel.

ENLACE ALMEIDA-BARBOSA

Realiza-se amanhã, na Basílica de Nossa Senhora do Carmo, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Geirama de Almeida, filha do sr. Cantídio Carlos de Almeida e da srta. Maria das Dores Rogick de Almeida, com o sr. José Vencelau Barbosa da Silveira, filho do sr. João Barbosa da Silveira e da srta. Maria da Rosa Maria Braga Silveira.

ENLACE CAMPOS-GIORDANO

Realiza-se no próximo dia 28, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial da srta. Zuleika, filha do sr. Celso de Camargo, com o sr. Pascoal Giordano, filho do sr. Pascoal Giordano.

ENLACE ALBALADEJO-ROMERO

Realiza-se no dia 29, às 17 horas, na Igreja Bom Jesus do Braz, o enlace matrimonial da srta. Aurora Albaladejo Alonso, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo com o sr. José Romero, filho do sr. José Romero e da srta. Francisca Garcia Romero.

ENLACE TEIXEIRA-MICELIA

Realiza-se no dia 29 do corrente, às 17,15 horas, na matriz de Santa Ana, o enlace matrimonial do sr. Paulo, filho do sr. Silvino Teixeira e da srta. Otilia Teixeira, com a srta. Albetina, filha da viúva srta. Joana Micelia.

ENLACE CAMPOS-GIORDANO

Realiza-se no próximo dia 28, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial da srta. Zuleika, filha do sr. Celso de Camargo, com o sr. Pascoal Giordano, filho do sr. Pascoal Giordano.

ENLACE ALBALADEJO-ROMERO

Realiza-se no dia 29, às 17 horas, na Igreja Bom Jesus do Braz, o enlace matrimonial da srta. Aurora Albaladejo Alonso, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo com o sr. José Romero, filho do sr. José Romero e da srta. Francisca Garcia Romero.

ENLACE TEIXEIRA-MICELIA

Realiza-se no dia 29 do corrente, às 17,15 horas, na matriz de Santa Ana, o enlace matrimonial do sr. Paulo, filho do sr. Silvino Teixeira e da srta. Otilia Teixeira, com a srta. Albetina, filha da viúva srta. Joana Micelia.

ENLACE CAMPOS-GIORDANO

Realiza-se no próximo dia 28, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial da srta. Zuleika, filha do sr. Celso de Camargo, com o sr. Pascoal Giordano, filho do sr. Pascoal Giordano.

ENLACE ALBALADEJO-ROMERO

Realiza-se no dia 29, às 17 horas, na Igreja Bom Jesus do Braz, o enlace matrimonial da srta. Aurora Albaladejo Alonso, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo com o sr. José Romero, filho do sr. José Romero e da srta. Francisca Garcia Romero.

ENLACE TEIXEIRA-MICELIA

Realiza-se no dia 29 do corrente, às 17,15 horas, na matriz de Santa Ana, o enlace matrimonial do sr. Paulo, filho do sr. Silvino Teixeira e da srta. Otilia Teixeira, com a srta. Albetina, filha da viúva srta. Joana Micelia.

ENLACE CAMPOS-GIORDANO

Realiza-se no próximo dia 28, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial da srta. Zuleika, filha do sr. Celso de Camargo, com o sr. Pascoal Giordano, filho do sr. Pascoal Giordano.

ENLACE ALBALADEJO-ROMERO

Realiza-se no dia 29, às 17 horas, na Igreja Bom Jesus do Braz, o enlace matrimonial da srta. Aurora Albaladejo Alonso, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo com o sr. José Romero, filho do sr. José Romero e da srta. Francisca Garcia Romero.

ENLACE TEIXEIRA-MICELIA

Realiza-se no dia 29 do corrente, às 17,15 horas, na matriz de Santa Ana, o enlace matrimonial do sr. Paulo, filho do sr. Silvino Teixeira e da srta. Otilia Teixeira, com a srta. Albetina, filha da viúva srta. Joana Micelia.

ENLACE CAMPOS-GIORDANO

Realiza-se no próximo dia 28, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial da srta. Zuleika, filha do sr. Celso de Camargo, com o sr. Pascoal Giordano, filho do sr. Pascoal Giordano.

ENLACE ALBALADEJO-ROMERO

Realiza-se no dia 29, às 17 horas, na Igreja Bom Jesus do Braz, o enlace matrimonial da srta. Aurora Albaladejo Alonso, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo com o sr. José Romero, filho do sr. José Romero e da srta. Francisca Garcia Romero.

ENLACE TEIXEIRA-MICELIA

Realiza-se no dia 29 do corrente, às 17,15 horas, na matriz de Santa Ana, o enlace matrimonial do sr. Paulo, filho do sr. Silvino Teixeira e da srta. Otilia Teixeira, com a srta. Albetina, filha da viúva srta. Joana Micelia.

ENLACE CAMPOS-GIORDANO

Realiza-se no próximo dia 28, às 10 horas, na Igreja de Santa Cecília, o enlace matrimonial da srta. Zuleika, filha do sr. Celso de Camargo, com o sr. Pascoal Giordano, filho do sr. Pascoal Giordano.

ENLACE ALBALADEJO-ROMERO

Realiza-se no dia 29, às 17 horas, na Igreja Bom Jesus do Braz, o enlace matrimonial da srta. Aurora Albaladejo Alonso, filha do sr. Antonio Albaladejo e da srta. Maria Albaladejo com o sr. José Romero, filho do sr. José Romero e da srta. Francisca Garcia Romero.

HOMENAGENS

SR. JOSÉ EPAMINONDAS DE OLIVEIRA

Fornecido por professores e alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, será realizado, amanhã, às 12,30 horas, no Espalano Hotel, o enlace matrimonial do sr. José Epaminondas de Oliveira, apontado compulsoriamente no cargo de porteiro da Academia do Iago de São Francisco de Assis.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão brevemente publicados.

CLUBE GINASTICO PAULISTA

Em sua sede social, amanhã, às 22 horas em diante, o Clube Ginástico Paulista fará realizar o seu tradicional "Baile dos Socos". Abrelihará a reunião a orquestra de Ovídio Guimarães.

CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO

Realiza-se no próximo dia 24, o início das 24 horas, no Clube Homa, o baile de gala comemorativo do 8.º aniversário do Círculo Militar de São Paulo.

EFEMÉRIDES DE HOJE

(21 de maio)

MUNDIAIS

1892 — E' descoberta a ilha de Santa Helena, celebre na historia por haver sido cenário de desfecho e morte de Napoleão Bonaparte.

1819 — Morre, em Veneza, Hieronimo de Aquapendente, conhecido por Fabricio Jeronimo, famoso anatomista italiano.

1842 — Leo Pascal encontra a sua máquina de calcular.

1873 — Bidas de Tejada expulsa os jesuitas do México.

1875 — Morre em combate em Iquique, o almirante Arturo Prat.

1892 — E' estreada a opera de Leoncavallo, "Pagliacci".

NACIONAIS

1210 — Batista da Cunha Bello é nomeado guarda-mor por carta patente de 4.º Luiz de Mascarenhas.

1822 — Realiza-se na Igreja de São Francisco de Paula, no Rio, o enterro religioso por alma dos brasileiros mortos na Bahia em fevereiro.

1832 — Nascem, em São Paulo, o coronel Emilio José da Piedade, deputado à Câmara Estadual em varias legislaturas.

1832 — Nascem, em Pirapora de Curuçá, hoje cidade de Tietê, neste Estado, o grande divulgador do café na Argentina, Otaviano Augusto Alves de Lima.

1851 — Morre, no Rio, o engenheiro e escritor paulista Antonio Alexandre de Almeida.

1872 — O Gabinete Conservador, chefiado pelo marquês, depois duque de Caxias, sofre um revés na Câmara de Petrópolis.

1889 — O coronel Silva Tavares, depois barão de Itaipu, derrota em São Paulo uma força paraguaya.

1892 — A Prefeitura de São Paulo é dividida em nove distritos, compreendendo 211 assembléias eleitorais.

1872 — Na discussão da resposta à "fala do trono", fica em minoria na Câmara o Gabinete Visconde do Rio Branco.

1904 — E' desembarcado do município de Bofete e anexado ao de Camarã, o distrito de Pirâmola.

Visita às cidades tradicionais de Minas

Segundo hoje, em caráter oficial, a comitiva de 15 estudantes da Escola de Belas Artes de São Paulo, sob a direção do sr. João de Deus, fará uma visita às cidades tradicionais de Minas, como Ouro Preto, São João del-Rei e Congonhas, acompanhados pelo prof. Leon Kestel.

Para essa viagem de estudos, a Prefeitura Municipal de São Paulo, através do Conselho Municipal de Belas Artes, providenciou a contratação de estudantes que cumpriram um programa de trabalho artístico a ser apresentado no regresso da excursão.

ESCOTISMO

Será efetuado no dia 31, às 20 horas, na sede do Regio de São Paulo, da União dos Escoteiros do Brasil, a Rua Frederico Alvarães, 33, uma grande concentração preparatória para o primeiro campamento internacional de Patrulhas, sob o patrocínio da Comissão do IV Centenario da Fundação de São Paulo.

Companheirismo de diversas nações, representações de vários países, e a participação de jovens estudantes que cumpriram um programa de trabalho artístico a ser apresentado no regresso da excursão.

NOTAS DE ARTE

BALLET INFANTIL — Nos dias 21 e 22, às 20,30 e 16 horas, respectivamente, no Teatro Colombo, o Museu de Arte fará realizar um espetáculo, com as alunas de seu curso de Ballet Infantil. Tomarão parte cerca de cem crianças, sob a direção da profa. Kitty Badenhorn, senhora do regente o maestro Ilvo Izzo.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS

Sob a regência do maestro Leon Kestel, realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o 6.º concerto da Orquestra Universitaria de Concertos e seu corpo coral misto.

CONCERTO DE PIANO E CANTO

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Sala Schwarzmann, o primeiro recital de canto e piano a cargo do soprano Bella de Castro e da pianista Eudoxia Campos Barros, sob o patrocínio da Juventude Musical Brasileira.

Os convites são gratuitos. Informações, na Sala Schwarzmann.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE ITA — A rua Barão de Itapetininga, 79, expostão do conhecido pintor Edgar Chelvi, com o título "O homem e o mundo", inaugurada no dia 21, às 22 horas, até o dia 31 do corrente.

GALERIA RIO BRANCO

A rua dos pintores italianos C. Privato e G. Marino inaugurada até o dia 31 de maio.

NOVOS INFRATORES PUNIDOS

Recebemos: "O diretor geral do Departamento de Energia e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o ato n.º 35, previamente aprovado pela Resolução n.º 933, de 30-12-1953, do Egrégio Conselho Nacional de Energia e Energia Elétrica, resolve aplicar, nos termos do item X, da Consolidação baixada com aquele ato, por um dia, em data de 21 de maio de 1954, a penalidade de corte de fornecimento de energia elétrica aos seguintes consumidores industriais que foram encontrados por ultrassarem o consumo que lhes foi fixado: — Irmãos Romero Peres, R. Basílio da Cunha 697; — Ind. Reun. P. de Rianeri S. A., Estr. Sem Nome, 2451 — 210 TTA; — Bussing do Brasil S. A., Ind. e Comércio, av. Henry Ford, 1011; — Varietês S. A., Estr. de São Miguel, 325; — Ind. "IAP" de artef. de Paçéis Ltda., R. Anhanguera, 783; — Santo Amaro; — Ind. de Paçéis Brasil Ltda., R. Anhanguera, 660; — Santo Amaro; — Cia. Nac. Velas "Velma"; — Carlos Gomes 797 — Santo Amaro.

POSTO DO SAMDU EM MOGI MIRIM

O dr. Edmundo Scaila, diretor-geral do Serviço de Assistência Médica, Domiciliar e de Urgência no Estado de São Paulo, recebeu ontem a visita de uma comissão de elementos representativos da cidade de Mogi Mirim, os quais pediram a instalação de um posto do SAMDU naquela cidade para atender aos contribuintes das caixas e institutos de aposentadoria e pensões, a comissão foi constituída dos srs. José Teófilo Albanel, prefeito municipal; Antonio Coppo, vice-presidente do P. T. B.; Juraci Sebastião Carlos Flech, vereador do P. T. B.; Eduardo Berro, Arzede Agostini, Carlos Guilherme Holz, Oliveira, Ferreira Brito e Hermo Araújo médicos. A propósito da reivindicação dos representantes de Mogi Mirim, declarou o diretor-geral do SAMDU considerar justo o desejo dos previdenciários e imediatamente determinou providências para a instalação do posto. A exemplo do que já fizeram outras prefeituras, a de Mogi Mirim está instalando dentro do menor tempo possível.

TERCEIRA EXPOSIÇÃO DE OUTONO

Inaugura-se hoje, às 16 horas, na sede do Clube Atlético Paulistano (entrada pela rua Hondures) a Terceira Exposição de Outono promovida pela Sociedade Brasileira de Floricultura.

Derrotando Paulo Sacomã por larga margem de pontos, Nelson de Andrade manteve o título de campeão

Sacomã portou-se com denodo, valorizando a vitória de Nelson — O campeão perdeu três oportunidades para nocautear o "demolidor" — Sebastião Ladislau suplantou Silvio Ciquelo por pontos — Agradaram as

lutas preliminares a cargo dos amadores — Resultados gerais

Com o ginásio do Pacembu totalmente lotado por uma entusiástica e seleta assistência, que proporcionou a renda recorde de Cr\$ 228.750,00, realizou-se anteontem a noite a refrega travada entre Nelson de Andrade, titular, e Paulo Sacomã, aspirante, em disputa do título de campeão brasileiro de pugilismo da categoria peso médio.

O interesse despertado pela luta em que se defrontavam os dois rivais pela conquista do honroso e ambicionado título, justificava-se pelo firme propósito dos antagonistas em colher a vitória.

Os aficionados do esporte das lutas, que, atarralhados a mau tempo reinante, acorreram em massa para presenciar o encontro, foram compensados no sacrifício feito, pois tiveram o ensejo de assistir a um combate que ficou marcado com lutas de raro nível, da história do pugilismo paulista.

Iniciada a luta, os assaltos sucederam-se até o quinto assalto, sem que se pudesse prever quem seria o vencedor, não obstante Nelson

levasse pequena vantagem na marcação de pontos.

No sexto assalto, mesmo a despeito de ter um ferimento no supercílio, que sangrava, consequência de um cruzado desferido por Sacomã no 2.º assalto, Nelson entrou resolutivo, atacando de rijo, com uma saravada de golpes.

Ante a impetuosidade do antagonista, Sacomã caiu na defensiva, só contrariando nos corpo a corpo, e assim mesmo, com golpes de pouca eficiência.

Com o esforço despendido, Nelson (smoreceu a sua agressividade, permitindo que Sacomã assumisse a ofensiva.

Contudo, os ataques do "demolidor" não tiveram continuidade, do que se valeu Nelson para reagir-se, e revelar os golpes recebidos.

No nono assalto, os litigantes entraram decididos, trocando uma série de violentos cruzados e ditos, como que procurando por fim ao combate.

Na saída de um "clínche",

Nelson lançou potente cruzado de esquerda, atingindo com precisão a ponta do queixo de Sacomã, que foi sentado em "noqueado" por três segundos.

Ainda não refeito do golpe, Sacomã levantava-se e com o flanco direito totalmente desguarnecido.

Vendo-o nesse estado, Nelson titubeia, desperdiçando excelente oportunidade para nocauteá-lo.

Como recurso extremo, Sacomã socorre-se dos "clínches", segurando-se no corpo do adversário.

Abatido e ainda sentindo o efeito do golpe recebido, Sacomã vem para o derradeiro assalto com pressa fácil, porém a fobação e nervosismo manifestados por Nelson fazem com que ele perca a única oportunidade para liquidar Sacomã, que se livra do nocaute procurando o corpo a corpo.

A vitória conquistada pelo pupilo do técnico Paraná foi nitida e insofismável, coíndoa-a por larga margem de pontos.

No encontro semi-final, em que

se defrontaram Sebastião Ladislau e Silvio Ciquelo, a título de experiência para ingressarem no profissionalismo, o popular "Gibi" levou a melhor por regular margem de pontos.

A luta, se não decepcionou, decorreu algo monótona, evidenciando os litigantes excesso de precaução.

"Gibi" mereceu o triunfo, não sendo razoável a vaia do público quanto ao resultado proferido pelos jurados, pois a ele pertencem a maior parte dos golpes colocados.

Técnica e fisicamente, "Gibi" apresentou acentuados progressos, demonstrando estar sendo bem orientado pelo seu novo técnico.

Agradaram em cheio as lutas preliminares que estiveram a cargo dos amadores, os quais se empenharam com fibra e galhardia pela conquista das vitórias.

De todos, o que melhor impressão deixou foi o promissor Eder Joffre, cujos predicações o creden-

ciam a ocupar posição de destaque nas lides da "nobre arte".

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

Os resultados gerais apresentados pelas lutas, foram os seguintes:

Preliminares (amadores)

1.ª LUTA — Peso galo — Claudio Silva (Guarani) x Claudio Tonelli (São Paulo).

Vencedor Claudio Silva, por relativa margem de pontos.

2.ª LUTA — Peso pena — Jaime Fontes (Guarani) x Ricardo Zumbano (São Paulo).

Vencedor Jaime Fontes, por regular margem de pontos.

3.ª LUTA — Peso galo — Cecilio Alem (Nacional) x Valter Valentim (São Paulo).

Vencedor Cecilio Alem, por apreciável margem de pontos.

4.ª LUTA — Peso mosca — Eder Joffre (São Paulo) x Ari dos Santos (Guarani).

Vencedor Eder Joffre, no 3.º assalto, por nocaute.

Semi-final (profissionais)

5.ª LUTA — Peso leve — Sebastião Ladislau x Silvio Ciquelo.

Vencedor Sebastião Ladislau, por relativa margem de pontos.

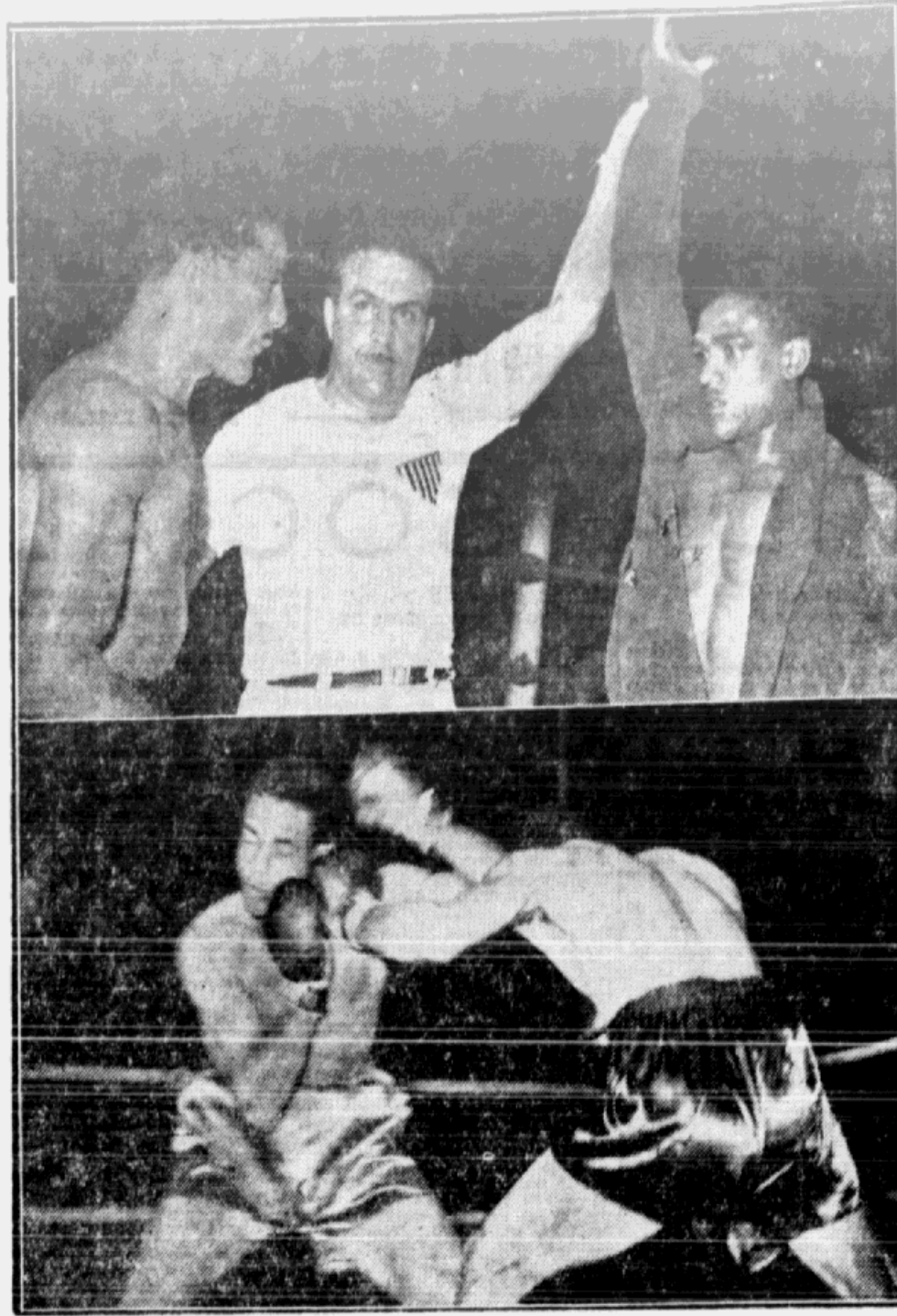
Final

6.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Andrade (titular) x Paulo Sacomã (aspirante).

Vencedor Nelson de Andrade, por larga margem de pontos.

TEMPORADA INTERNACIONAL

Antes de começar a peleja final, subiram ao ringue os pugilistas argentinos contratados para a temporada internacional, sendo apresentados ao público Dante Nolasco, peso médio, Alvaro Tozzi, meio-medio, Carlos Albanello e Omar Ricci, leves, que vieram acompanhados do "manager" Horacio Molina.



Flagrante da luta Nelson de Andrade vs. Paulo Sacomã, vendo-se acima o juiz Antônio Nicoló levantando o braço do vencedor, e abaixo um "jab" de esquerda desferido por Sacomã.

BONS RESULTADOS NAS PROVAS AQUATICAS DA 1.ª "ROO-RIO"

Na piscina termica do Departamento de Esportes o sugestivo cotejo entre colegiais

— Estabelecidos os recordes deste torneio — Os classificados

Com o esperado sucesso vêm se desenvolvendo as primeiras competições na primeira disputa da "Roo-Rio", o empreendimento que vem mantendo, em sugestivas competições, os alunos do Colégio "Presidente Roosevelt" e do Colégio "Rio Branco", constituindo, pois, mais uma das iniciativas instituídas com o objetivo de estreitar cada vez mais os laços que unem os estudantes dos estabelecimentos do ensino secundário em nossa Capital.

Na piscina termica do Departamento de Esportes, no Parque da Água Branca, foram efetuadas as provas aquáticas, do promissor torneio inter-escolar, que teve o controle da Liga Aquática Colegial, sempre atenta aos interesses da numerosa classe, o que possibilita o perfeito desenvolvimento das provas e a mais entusiasmada e calorosa dos importantes esportistas da Capital.

Os resultados verificados nas duas provas, que constituíram o primeiro e o segundo cotejo, foram os seguintes:

50 metros — Nado de peito (butterfly) — Juvenis — 1.º — Roberto Schwarz, Rio Branco, ... 1'13"3; 2.º — Don José, Rio Branco, ... 1'13"2; 3.º — Driely Augusto, Rio Branco, ... 1'40"5.

50 metros — Nado de peito (classico) — Juvenis — 1.º — Don José, Rio Branco, 42"6; 2.º — André Maximiliano, Rio Bran-

co 43"4; 3.º — Sandro Leonardi, Roosevelt, 44"3; 4.º — Edmundo Furtado, Rio Branco, 48"2.

100 metros — Nado livre — Masculino — 1.º — Marcelo Toledo, Evandro, 1'09"3; 2.º — Fred Demian, Rio Branco, 1'16"0; 3.º — Américo Correa, Rio Bran-

co 1'17"4; 4.º — Wulf Wulkoff Netto, Roosevelt, 1'17"8; 5.º — José Palma Franceschi, Roosevelt, 1'21"6; 6.º — Tadashi Ushida, Roosevelt, 1'27"8.

50 metros — Nado de peito (butterfly) — Juvenis — 1.º — Evandro Audi, Roosevelt, 29"8; 2.º — Antonio Carlos Zanini, Roosevelt, 30"8; 3.º — Paulo Vianna, Rio Branco, 33"3; 4.º — Fernando Moraes, Rio Branco, 34"4; 5.º — Paulo Gasparian, Rio Branco, 34"8; 6.º — Zilber Ribeiro de Freitas, Roosevelt, 36"0.

100 metros — Nado de peito (classico) — Masculino — 1.º — Manuel Pedro Rodrigues Filho, Roosevelt, 1'28"0; 2.º — Alcir Pol, Roosevelt, 1'35"0; 3.º — Peter Wolf, Rio Branco, 1'35"8; 4.º — Jorge Lima, Rio Branco, 1'39"5; 5.º — Jerry Landsberger, Rio Branco, 1'44"0.

50 metros — Nado de peito (butterfly) — Juvenis — 1.º — Roberto Schwarz, Rio Branco, ... 34"6; 2.º — Don José, Rio Branco, ... 40"4; 3.º — Antonio Carlos Zanini, Roosevelt, 40"6.

50 metros — Nado de costas — Juvenis — 1.º — Evandro Audi, Roosevelt, 33"8; 2.º — Paulo Gasparian, Rio Branco, s. t.; 3.º — Rui Alves, Mitsubayashi, Roosevelt, 54"2; 4.º — Caio Gudman, Rio Branco, 46"2; 5.º — Helio Bagnoli, Rio Branco, ... 48"5.

Revezamento 4 x 50 metros — Nado Livre — Masculino — 1.º — Turma do Rio Branco (Anesio, Vasconcelos, Fred e Carlos), ... 2'06"1; 2.º — Turma do Roosevelt (Econ, Tadashi, Jorge e Wulf), 2'26"3.

Revezamento 4 x 50 metros — Nado livre — Juvenis — 1.º —

Turma do Rio Branco (André, Miguel, Ricardo e Fernando), ... 2'28"5; 2.º — Turma extra do Roosevelt, 2'47"0.

Revezamento 4 x 50 metros — Masculino — 1.º — Turma do Roosevelt (Evandro, Audi, Manuel Pedro Rodrigues Filho, Alcir

Pol e Antonio Carlos Zanini), ... 2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

2'25"0; 2.º — Turma do Rio Branco (Flavio, Peter, Driely, Marcelo), 2'37"8.

Revezamento 4 x 50 metros — Juvenis — 1.º — Turma do Rio Branco (Paulo, Don, Schwarz e Paulo), 2'45"2.

Pol e Antonio Carlos Zanini), ...

VII Campeonato de Futebol do SESC

A colocação, por pontos perdidos, dos concorrentes às séries Amarela, Cinza, Verde, Marron, Ouro e Prata

As classificações, nas séries Amarela, Cinza, Verde, Marron, Ouro e Prata do VII Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — após a penúltima rodada, apresentam várias modificações. Na Série Amarela, com o dois pontos perdidos pelo E. C. Kopenhagen, diminuiu o número de líderes, ficando como tais o Campesões E. C. e o Bandeirante P. C. Na Série Cinza, com o empate obtido, o Kopenhagen conseguiu manter a liderança, entretanto, apresenta-se em companhia do A. D. B. Biscuitos Amore. O E. C. Bardella, favorecido com o ponto perdido pelo Norberto Ricardo P. C., passou a liderar a Série

Verde, e na Série Prata, os dois primeiros colocados foram vencidos no último sábado, determinando esse fato a ascensão do Urcaes E. C. para o primeiro posto, com um ponto de vantagem sobre o Almeida Silva F. C.

E' esta, no momento, a colocação dos competidores:

SERIE AMARELA

Lugar Quadros P.p.

1.º Campesões E. C. ... 2

2.º Bandeirante P. C. ... 2

3.º E. C. Kopenhagen ... 4

4.º A.D.B. Biscuitos Amore ... 6

5.º Hotel Terminus E. C. ... 7

6.º G. E. Securit ... 7

7.º A. D. Biscuitos Amore ... 8

8.º ...

9.º ...

10.º ...

11.º ...

12.º ...

13.º ...

14.º ...

15.º ...

16.º ...

17.º ...

18.º ...

19.º ...

20.º ...

21.º ...

22.º ...

23.º ...

24.º ...

25.º ...

26.º ...

27.º ...

28.º ...

29.º ...

30.º ...

Marcham, Fenelon e Colorido, a trinca mais credenciada no "Luiz C. Ribeiro"

Tidos como adversarios perigosos Old Fashioned e Dick Powel — Desusado interesse vem despertando o classico "Candido Egydio" — Pilotos oficiais para as carreiras da semana — Aprontos de ontem

Já falamos bastante do classico "Candido Egydio", parecendo central das corridas de domingo, a tarde, em Cidade Jardim. Em que pese esse nosso reconhecimento, nunca e demais mais algumas palavras sobre o que promete e o que se espera da carreira. Poucas vezes se nota nas rodas turísticas um interesse tão envolvente, tão acentuado como o que vem despertando o classico de domingo. As atenções dos turistas em geral, dos "catedráticos", dos "entendidos" e até dos turistas eventuais estão voltadas para o encontro dos potrínhos Flamel, Hermano, Lavoisier e Divaló, muito se esperando dos demais concorrentes.

Ingaseiro, Adieu, Canaletto, Hanol e Bartoli, Lavoisier tem merecido tantas atenções por ser o unico concorrente com grandes vitórias. Flamel, pelo seu exercicio oficial de 77" 2/5 para a distancia; Hermano, por ter servido de escudero a Lavoisier quando da segunda vitória deste e, finalmente, o Heranger porque se diz aos quatro cantos, no prado, que a sua marca de distancia foi ainda melhor do que a de Flamel, ou, em outras palavras: 77" escassos para os 1.200 metros. Embora em menor dose, Canaletto conta com partidarios. Acredita-se em sua produção de destaque porque foi muito facil a sua recente vitória.

ria, parecendo agradecer o aumento de distancia. Bastariam essas citações para se perceber que a prova e das mais difíceis. Mas ainda se pode dizer, com certeza, que os demais concorrentes contam, igualmente, com grande numero de partidarios, alem, naturalmente, das esperanças, nada pequenas, de seus responsaveis.

Outro grande numero do programa de domingo, em nosso hipodromo, é o premio "Luiz Campos Ribeiro", em homenagem ao diretor do Jockey Club de São Paulo não há muito desaparecido. A prova é por somas ganhas, com cargas e descargas, e reuniu um campo vistoso, homogenio, pontilhado os nomes de Marcham, Fenelon Colorido, aqueles dois vindos de uma serie de vitórias, cada uma mais significativa, e este passando por uma fase muito feliz e credenciado nesta oportunidade por um trabalho de 132" para a volta fechada. Alem desses, anotados estão Querena, Dick Powel, Fox Simon, Old Fashioned, Erugelo e Algarve, este na posição muito incomoda de "top-weight", com 61 quilos e concedendo vantagens que variam na escala de sete a treze quilos a todos os adversarios.

Os pares basicos da semana estão em condições de oferecer lindos espetáculos e melhores finais.

Lavoisier, o unico ganhador de duas anotado no classico "Candido Egydio"

Possivelmente com as honras de favorito atuará aquele filho de Water Street —

Dentre os dez concorrentes ao classico "Candido Egydio", do programa da domingo, um apenas e duas vezes ganhador: o Lavoisier, que, nesse particular, levanta-se a Harimond, agora afastado dos treinos. Por essa situação, o filho de Water Street é o líder da turma, mas muito lhe falta para concretizar essa posição. Agora mesmo jogará uma cartada difícil contra Flamel e Hermano, com trabalhos pouco comuns.

PILOTOS OFICIAIS

São as seguintes as montarias oficiais para as grandes carreiras de domingo, a tarde, em nosso hipodromo:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.400 metros — As 15.45 horas.

1-1 Efusivo, O. Rosa 54

2-2 Kayak, L. Diaz 56

3-3 Fighting Son, A. Cataldi 58

4-4 Osiria, R. Correa 48

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas.

(1) Balkis, F. Costa 52

(2) Epinal, L. Diaz 56

(3) Xande, P. Mauzan 58

(4) Urante, L. B. Gonçalves 56

(5) Kaatri, N. Pereira 52

(6) Vigoroso, E. Vieira 56

(7) May Flower, J. Alves 55

(8) Ulria, E. Gonçalves 54

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas.

1-1 Papão, L. González 56

2-2 Pimpolho, D. Garcia 56

(3) Imperium, J. P. Sousa 55

(4) Pagé Kid, A. Artin 55

(5) Quibu, C. Taborda 55

(6) Blaguer, A. Cataldi 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.15 horas.

1-1 Piastra, L. González 56

(2) Furtiva Lagrima, O. Rosa 55

(3) Gargalhada, E. Gonçalves 55

(4) Belle ao Bois, O.V. Andr. 55

(5) Jucirema, J. Alves 55

(6) Fay, J. P. Sousa 55

(7) Enlve, S. Ferreira 55

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14.45 horas.

(1) Hannon, J. P. Sousa 55

(2) Hallad, A. Cataldi 55

(3) Inou, L. Diaz 56

(4) Bartim, L. González 56

(5) Jambom, J. Alves 55

(6) Desprezo, S. Ferreira 55

(7) Harden, D. Garcia 56

(8) F. Wonder, Pinheiro F. O 55

(9) Rebolico, R. Latorre 55

(10) Old Parr, O. Rosa 55

(11) Abilio, L. B. Gonçalves 55

(12) Querubim, J. Carvalho 55

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 15.20 horas.

(1) Incroyable, J. Alves 56

Pilotos oficiais

(1) Oina, F. Costa 53

(2) Consagrado, D. Garcia 56

(3) Posca, E. Gonçalves 52

(4) Orne, F. Pereira 52

(5) Tudu Azul, L. B. Gonçal. 56

(6) Ebi, A. Xavier 51

(7) Erguida, S. Ferreira 54

(8) Frenesi, H. Molina 55

1.º PAREO — Classico "Candido Egydio" — Cr\$ 100.000,00 — 1.200 metros — As 15.55 horas.

(1) Lavoisier, J. Alves 55

(2) Ingaseiro, L. B. Gonçal. 55

(3) Divaló, J. P. Sousa 55

(4) Adieu, E. Garcia 55

(5) Flamel, P. Vaz 55

(6) Canaletto, L. Diaz 56

(7) Hermano, S. Ferreira 55

(8) Heranger, O. Rosa 55

(9) Hanol, R. Latorre 55

(10) Bartoli, L. Osorio 55

8.º PAREO — "Luiz Campos Ribeiro" — Cr\$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 15.35 horas.

(1) Marcham, N. Pereira 52

(2) Querena, F. Costa 52

(3) Fenelon, J. Alves 56

(4) Dick Powel, R. Correla 48

(5) Colorido, L. B. Gonçalves 52

(6) Fox Simon, L. Gonzalez 56

(7) Algarve, L. Diaz 61

(8) Old Fashioned, O. Moura 53

(9) Erugelo, A. Xavier 49

Lotericas as três provas reservadas ao "betting" acumulado

PILOTOS CONTRATADOS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

Como se sabe, o "betting" duplo das carreiras de amanhã está acumulado com a apreciável cifra de 259 mil cruzeiros. Mas o "handicapeur" foi falso amigo dos apostadores e reservou para essa modalidade de aposta três provas que mais parecem loterias. Na primeira, nove concorrentes; na segunda, treze e, na final, o numero de inscrições sobe para dezessete. Muito terá assim que estudar, que analisar o apostador. E depois, escapar da primeira, passar vitorioso ainda pela segunda e, adivinhar na terceira para obter uma recompensa. Mas os estudos estão sendo feitos por todos, com vivo interesse e visando, senão abiscotar todo o dividendo, pelo menos dele participar em boa dose.

MONTARIAS OFICIAIS

Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, a tarde, em nosso hipodromo:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13.45 horas.

1-1 Madoc, E. Gonçalves 53

(2) D.I.P., W. Montanha 55

(3) Laurentina, J. O. Sousa 51

(4) Tambajá, J. Camargo 51

(5) Dureza, P. Correa 53

(6) B. Brenha, M. Teixeira 50

(7) Cédula, F. Pereira 50

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.200 metros — As 14.15 horas.

1-1 Laplace, L. González 58

(2) Alicator, E. Gonçalves 56

(3) Marengo, R. Correa 51

(4) Cartago, A. Artin 51

(5) Gendarme, F. Pereira 52

(6) Avante, L. B. Gonçalves 53

(7) Estuário, R. Latorre 58

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14.45 horas.

(1) Alacrité, L. B. Gonçalves 55

(2) Hirundia, H. Molina 55

(3) Olinda Bruleur, J. Alves 55

(4) Capricieuse, L. González 56

(5) Hiade, J. P. Sousa 55

(6) Quintana, O. Rosa 55

(7) Ladeira, A. Cataldi 55

(8) Jalapa, J. Carvalho 55

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15.15 horas.

(1) Obstinado, L. González 56

(2) Ode, E. Gonçalves 52

(3) Desafio, O. Rosa 56

(4) El Guaso, D. Garcia 56

(5) Bazar, L. Osorio 56

(6) La Fogata, C. Taborda 52

(7) Enfaro, A. Artin 53

(8) Escandal, G. Greme Jr. 56

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

(1) Fluor, F. Pereira 54

(2) Farajan, E. Gonçalves 52

(3) Olympia, L. González 56

(4) Impulso, A. Cataldi 56

(5) Out-Sider, J. Carvalho 56

(6) Domus, V. Pinheiro F. O 56

(7) Eslavico, O. Rosa 56

(8) Fair Clever, J. P. Sousa 56

(9) Assima, S. Ferreira 54

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15.25 horas.

(1) Gil Blas, L. González 56

(2) Brivam, J. Camargo 52

(3) Minovar, A. Cataldi 55

(4) Quaro, L. B. Gonçalves 55

(5) Patusco, J. P. Sousa 55

(6) Don Fulano, S. Ferreira 55

(7) Fajis, E. Vieira 55

(8) Januario, Greme Jr. 55

(9) El Quinto, J. Carvalho 55

(10) Embers, D. Garcia 56

(11) Glanpaulo, O. Rosa 55

(12) Johnny, J. C. Rosa 52

(13) Eleitor, E. Gonçalves 53

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.

(1) Nira, E. Garcia 54

(2) Flezeia, E. Gonçalves 51

(3) Humorista, N. Pereira 54

(4) Jonga, A. Xavier 49

(5) Tupyara, H. Molina 55

(6) Lovely, A. Artin 51

(7) Alfafa, O. V. Andrade 51

(8) Bitoca, n. correa 56

(9) Questor, C. Taborda 54

(10) Haut-le-Coeur, F. Fern. 56

(11) Demagogia, F. Pereira 52

(12) Orquidea, J. C. Rosa 51

(13) Parapay, S. Ferreira 56

(14) Acorina, J. Alves 54

(15) Benur, L. B. Gonçalves 56

(16) Fornarina, L. A. Pinheiro 54

Teve antecipado o seu apronlo o potro Lavoisier, anotado no classico EXERCICIOS DA MANHÃ DE ONTEM EM CIDADE JARDIM

Sobre pista de areia pesada, realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, os aprontos dos concorrentes as provas da sabatina e de alguns anotados no programa da domingo.

O potro Lavoisier, disputante do classico, teve antecipado seu exercicio final e registrou para os 600 metros, que aborou, a marca de 36", deixando lisongeira impressionado e muito animado o joquei José Alves.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os exercicios anotados na manhã de ontem, em nosso hipodromo:

D. I. P. — (W. Montanha) — 800 metros em 52";

Laurentina — (J. Q. Souza) — 800 metros em 53" 5/10;

A jornada de hoje em São Vicente

SETE PAREOS NÃO MUITO INTERESSANTES NO CONJUNTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA

S. VICENTE, 20 (CORREIO) — O Jockey Club São Vicente fará realizar amanhã um festival extraordinário em seu hipodromo praiano.

O programa, sentindo naturalmente as consequências do conjunto organizado e cumprido na tarde de quarta-feira ultima, não é dos mais interessantes, mas as suas sete provas estão em condições de agradar.

O festival é dedicado aos treinadores do turfe vicentino, havendo sido dadas as diversas provas os nomes de alguns daqueles dedicados profissionais.

1.º PAREO — "Benigno Garrido" — "B-2" — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas.

1-1 Fly 53

2-2 Gracinda 53

(3) Exotico 55

(4) Edoien 53

(5) Primousse 53

(6) Interessante 55

Primousse não deve perder em tão desfalçada companhia. Fly está bem apontada para a dupla, valendo Gracinda como diferença certa daquela formula. Exotico é depositario de muitas esperanças.

4.º PAREO — "Agostinho Ubaituba" — (Falcão) — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — As 15 horas.

1-1 Brincador 52

2-2 Eskle 58

(3) Biancamano 50

(4) Harda 54

(5) Oscar 58

(6) Danosa 52

Brincador não deve perder para tais adversarios. São grandes nomes com relação as posições secundarias Eskle e Biancamano, contando este até mesmo com algumas possibilidades de vitória.

5.º PAREO — "Angel Dente" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.40 horas.

(1) Aliviada 56

(2) Unia 56

(3) Destreza 46

(4) Cauan 56

(5) Aferidor 58

(6) Anasa 56

(7) Ela 56

(8) Eny 56

Aliviada tem corrido de forma satisfatoria e está em turma mais desfalçada, contando, por isso mesmo, com boas possibilidades de vitória. Anasa e Ela perfilam-se como as mais diretas adversarias daquela nossa escolhida.

6.º PAREO — "Abilio José Martins" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 16.20 horas.

1-1 Kilt 54

2-2 Desert Sun 54

(3) Gobelin 54

(4) Ondó 54

(5) Mameluco 48

(6) Opio 48

Kilt, que atravessa uma fase muito feliz, pode ganhar aqui. Desert Sun está bem escolhido para a dupla, mas é certo que essa formula encontrará em Gobelin um adversario perigoso. Mameluco está em turma muito camaráda, mas seu estado não é dos melhores.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

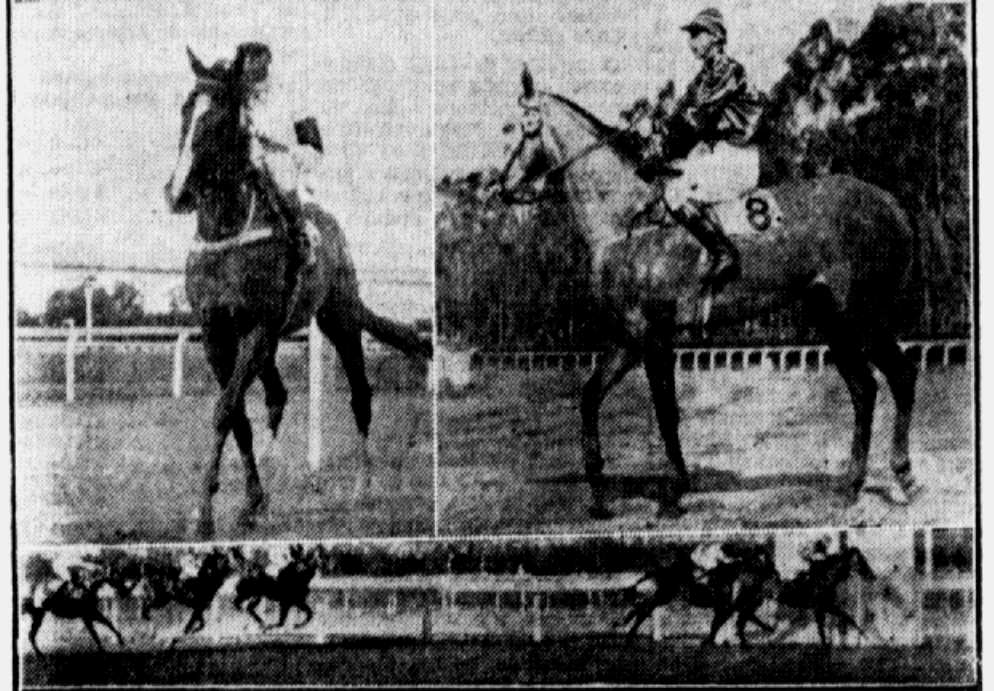
do bem escolhida qualquer formula. Falam ainda em Aulico.

Prova muito difícil. São nomes em evidencia High Dream, Delvita, Jambí e Passo Double, estando bem escolhida qualquer formula. Falam ainda em Aulico.

O 1.º pareo será corrido às 13.15 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FELINTA	STADIO	LEIGO
GUIRE	CHILDERICO	RESENTE
PRIMOUSSE	FLY	GRACINDA
BRINCADOR	ESKIE	BIANCAMANO
ALIVIADA	ANASA	ELA
KILT	DESERT SUN	GOBELIN
HIGH DREAM	DELVITA	JAMBI



FASES DAS ULTIMAS CARREIRAS — Em cima, à esquerda, o potríno Itrio, por Pizarro, ganhador de uma eliminatória no ultimo domingo, alias, de forma recomentativa, pois registrou a melhor das eliminatórias e direita, Jurupac, uma filha de Tupac Amaru, que surpreendeu com sua vitória na prova de potranças e forneceu o maior dividendo das ultimas reuniões: 387 por 10. Em baixo, a chegada do premio "Camille Chamoun", vencido por Titânio sobre El Cerrito com Efusivo, Estopim e Fighting Son nas colocações imediatas.

Gaúcho candidatou-se ao titulo de "triplice coroadado" do turfe gaúcho

Expressiva vitória do filho de Barranco no G. P. "Cruzeiro do Sul", disputado em Moinhos de Vento no ultimo domingo

Segundo noticiamos os jornais de Porto Alegre, da ultima terça-feira, realizou-se domingo ultimo, em Moinhos de Vento, o Grande Premio "Cruzeiro do Sul", segunda prova da triplice-coroadri-grandense. A prova, que tem o sabor de "Derby", ofereceu a vitória de Gaúcho, que anteriormente havia levantado a primeira das grandes provas do famoso tripe. Candidatou-se, assim, o filho de Barranco ao galardão só conquistado naquele turfe por Dinâmico do Sul, em 1947.

A importante carreira ofereceu um desenrolar interessante. Exigido a fundo, Gold Fox foi para o comando, sob forte assedio de Gaúcho e Dom Ellos.

Em "train" violento foram percorridos os 1.200 metros, altura em que Gaúcho passou a comandar o lote, já com Dom Ellos e Fine Some nas suas patas, pois Gold Fox, apagando-se completamente, retrocedia para os ultimos postos. Na ultima curva, surgiu Ouromonte, que virou em segundo em virtude do desgarrado de Gaúcho e Dom Ellos. A vitória de Gaúcho verificou-se por paleta.

Foi o seguinte o movimento (cênico da classica prova):

1.º — Gaúcho — Masculino, 1.200 metros em 1.12,2 corpo.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

O 3.º pareo na grama; os demais na areia, sendo o 4.º pela variante.

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 259.332,90.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

PELO S. PAULO F. C.

O Departamento de Atletismo do São Paulo Futebol Clube fará realizar em sua sede de campo, na pista do Canindé, amanhã e domingo, uma competição interna para juvenis e aspirantes. As provas terão inicio às 15 horas de amanhã, reiniciando às 9 horas de domingo.

Pica esclarecido que juvenis são todos aqueles que contem de 15 a 18 anos de idade, e aspirantes os que ainda não tenham tomado parte em qualquer competição, por outro clube, nos certames da Federação Paulista de Atletismo.

Serão ofertadas medalhas aos vencedores. As inscrições poderão ser feitas na hora das provas.

HIPODROMO DO BONFIM RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

CAMPINAS, 20 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje, em Campinas:

1.º Pareo — Distância 1.400 mts.

1.º Polargon; 2.º Pílincho; Venc. Cr\$ 10,00; dupla (44) Cr\$ 42,00. Placé unico: Cr\$ 11,00.

6.º Pareo — Distância 1.000 mts.

1.º Buzald; 2.º Mangaba. Venc. Cr\$ 14,00; dupla (12) Cr\$ 18,00. Placés: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 11,00. Não correu Tocantins.

7.º Pareo — Distância 1.400 mts.

1.º Damasco; 2.º Alcati. Venc. Cr\$ 25,00; dupla (13) Cr\$ 20,00. Placés: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 17,00. Não correram Uvera e Doradinho.

8.º Pareo — Distância 1.600 mts.

1.º Salgueiro; 2.º Jeffy; 3.º. Guarani. Venc. Cr\$ 26,00; dupla (12) Cr\$ 22,00. Placés: Cr\$ 15,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 13,00.

— Movimento geral de apostas: Cr\$ 746.020,00.

1.º Pareo — Distância 1.400 mts.

1.º Laila; 2.º Barril; 3.º Milonguera. Venc. Cr\$ 43,00; dupla

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE TROTE DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de ontem, a tarde, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 1.950 metros

1.º Tentação (J. Ambrosio); 2.º Bambino; 3.º Iara — Venc. Cr\$ 107,00; dupla (14) Cr\$ 45,00; placés: Cr\$ 33,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 47,00 — Não correu Amory.

2.º Pareo — 1.950 metros

1.º Royal (J. M. dos Anjos); 2.º Panfula; 3.º Guarani — Venc. Cr\$ 25,00; dupla (23) Cr\$ 31,00; placés: Cr\$ 13,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 25,00.

3.º Pareo — 1.950 metros

1.º. Decoral (J. Lyon); 2.º. Valdoas; 3.º. Suzanita — Venc. Cr\$ 21,00; dupla (13) Cr\$ 27,00; placés: Cr\$ 12,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 15,00 — Não correu Veloz.

4.º Pareo — 1.950 metros

1.º Dixie (E. F. dos Santos); 2.º Rosinha; 3.º Macapá — Venc. Cr\$ 68,00; dupla (24) Cr\$ 34,00; placés: Cr\$ 12,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00 — Não correu Cheyenne.

5.º Pareo — 1.950 metros

G. P. "Joãoim D. Pinto"

1.º Salina (E. Andreini); 2.º Chicago — Venc. Cr\$ 17,00; dupla (23) Cr\$ 33,00; placés: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 10,00.

7.º Pareo — 1.950 metros

1.º Miss America; 2.º Pennsylvânia — Venc. Cr\$ 17,00; dupla (12) Cr\$ 25,00; placés: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

8.º Pareo — 1.950 metros

1.º Philadelphia; 3.º Oakland — Venc. Cr\$ 13,00; dupla (12) Cr\$ 26,00; placés: Cr\$ 10,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 26,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.495.940,00.

Rala pesada.

MANTIDA PELO CORINTIANS A LIDERANÇA

Conclusão da pag. 8
A vitória do Corinthians em jogo de domingo, contra o São Paulo, manteve a liderança da equipe paulista no campeonato paulista. O time de Newton Lourenço, com o substituto, Capela, Cavallari e Hirtel, estavam todos em campo, para a importância da partida e para o momento em que entraram. A vitória do Corinthians e a liderança da partida, permitindo apenas a vitória do São Paulo, diminuiu a diferença do marcador. A vitória do Corinthians, porém, não se concretizou, pois o Corinthians, quem melhor se apresentou na quadra da "Pezadeira". Dentro os jogadores, devemos ressaltar a atuação de Angelim, Maqui e Mito, todos com jogo produtivo e firmes no extremo, enquanto que no conjunto paulista, os jogadores de Milton, Ze Henrique e Newton Lourenço, a atuação dos jogadores, Renato, Edgar e Laércio Costa, foi muito boa, mostrando o momento do campeão, como era de se esperar, um espetáculo, que pelo acerto de suas decisões, quer pelo conhecimento demonstrado das regras e dos mínimos segredos do esporte da cesta, como também pelo seu completo domínio sobre a assistência, com ele, as vezes aplaudindo e as vezes calando, mas demonstrando sempre que conseguiu Right to Center, merecia de sua educação, de sua honestidade e do seu esforço em prol de uma arbitragem perfeita. Mais uma vitória, conseguida na noite de 4-4, feita, muito bem auxiliada que foi por Laércio Costa, outra garantia de boas atuações no basquetbol paulista. Em meio a noite chuvosa, que não permitiu a realização do encontro de aspirantes, boa foi a assistência presente no Parque S. Jorge, que fez passar pelas suas bilheterias Cr\$ 1.330,00, sem que os associados do Corinthians passem ingresso.

NA QUADRA DO PENHA

O Floresta conseguiu sua reabilitação ante os olhos de seus admiradores, vencendo o C. E. Penha na quadra do Estádio, pela contagem de 46 a 45, o que diz bem do que foi a partida, ali disputada. Somente os que conhecem esse tipo de jogo, podem compreender o valor dessa vitória florestina, que o coloca entre os participantes do segundo turno do campeonato paulista. Somada dos jogos realizados:

QUADRA DO CORINTIANS

Aspirantes — não se realizou devido ao mau tempo principal. Corinthians 38 e Pinheiros 32, com 23 a 19 para o Corinthians no primeiro tempo.

CORINTIANS — Angelim 17,

Conclusão da pag. 8
A vitória do Corinthians em jogo de domingo, contra o São Paulo, manteve a liderança da equipe paulista no campeonato paulista. O time de Newton Lourenço, com o substituto, Capela, Cavallari e Hirtel, estavam todos em campo, para a importância da partida e para o momento em que entraram. A vitória do Corinthians e a liderança da partida, permitindo apenas a vitória do São Paulo, diminuiu a diferença do marcador. A vitória do Corinthians, porém, não se concretizou, pois o Corinthians, quem melhor se apresentou na quadra da "Pezadeira". Dentro os jogadores, devemos ressaltar a atuação de Angelim, Maqui e Mito, todos com jogo produtivo e firmes no extremo, enquanto que no conjunto paulista, os jogadores de Milton, Ze Henrique e Newton Lourenço, a atuação dos jogadores, Renato, Edgar e Laércio Costa, foi muito boa, mostrando o momento do campeão, como era de se esperar, um espetáculo, que pelo acerto de suas decisões, quer pelo conhecimento demonstrado das regras e dos mínimos segredos do esporte da cesta, como também pelo seu completo domínio sobre a assistência, com ele, as vezes aplaudindo e as vezes calando, mas demonstrando sempre que conseguiu Right to Center, merecia de sua educação, de sua honestidade e do seu esforço em prol de uma arbitragem perfeita. Mais uma vitória, conseguida na noite de 4-4, feita, muito bem auxiliada que foi por Laércio Costa, outra garantia de boas atuações no basquetbol paulista. Em meio a noite chuvosa, que não permitiu a realização do encontro de aspirantes, boa foi a assistência presente no Parque S. Jorge, que fez passar pelas suas bilheterias Cr\$ 1.330,00, sem que os associados do Corinthians passem ingresso.

QUADRA DO PENHA

O Floresta conseguiu sua reabilitação ante os olhos de seus admiradores, vencendo o C. E. Penha na quadra do Estádio, pela contagem de 46 a 45, o que diz bem do que foi a partida, ali disputada. Somente os que conhecem esse tipo de jogo, podem compreender o valor dessa vitória florestina, que o coloca entre os participantes do segundo turno do campeonato paulista. Somada dos jogos realizados:

QUADRA DO CORINTIANS

Aspirantes — não se realizou devido ao mau tempo principal. Corinthians 38 e Pinheiros 32, com 23 a 19 para o Corinthians no primeiro tempo.

CORINTIANS — Angelim 17,

"SURGIRA" OFICIALMENTE O SÃO BENTO

Participará de um jogo contra o Corinthians, na inauguração do seu estádio

O São Bento, clube de futebol, inaugurando o seu estádio, em São Bento, no Estado de São Paulo, convidou o Corinthians para disputar um jogo de inauguração. O jogo será disputado no dia 28 de maio, às 18 horas, no novo estádio do São Bento, situado no bairro de São Bento, no Estado de São Paulo. O Corinthians será o time convidado para disputar o jogo de inauguração do novo estádio do São Bento.

CONTEA O CORINTIANS

O jogo, que servirá para a inauguração do novo estádio do São Bento, será disputado no dia 28 de maio, às 18 horas, no novo estádio do São Bento, situado no bairro de São Bento, no Estado de São Paulo. O Corinthians será o time convidado para disputar o jogo de inauguração do novo estádio do São Bento.

JIM LOPES AGINDO NO RIO

SONDANDO DIVERSOS VALORES PARA A EQUIPE TRICOLOR

O técnico Jim Lopes, que está no Rio de Janeiro, está sondando diversos valores para a equipe tricolor. O técnico está em contato com diversos jogadores e está avaliando os valores de cada um deles. O técnico Jim Lopes está em contato com diversos jogadores e está avaliando os valores de cada um deles. O técnico está em contato com diversos jogadores e está avaliando os valores de cada um deles.

INTERESSA A V. S. A COMPRA OU VENDA DE PREDIOS, TERRENO, FAZENDAS

ou outros imóveis? Procure a

PROPAN COMERCIAL IMOBILIARIA LTDA.

Rua Cons. Crispiniano, 120 - 5.º andar - sala 506 - Fone 37-3537

Essa empresa especializada facilitará a V. S. a respectiva compra ou venda. Deseja outros pareceres? Indague ao Sr. Aristodemo Paolotti no endereço acima ou pelos fones 37-3537 e 37-3541.

ASSINOU CONTRATO COM O CAMPEÃO

O ATACANTE MINEIRO PAULINHO

Disposto a brilhar em nosso "soccer" — Prefere atuar como "ponta de lança"

Também o São Paulo está disposto a contratar jogadores jovens que demonstrem qualidades, buscando-os para o futuro, para facilitar a renovação de valores, segredo do bom êxito das atividades profissionais dentro do futebol.

BOLA AO CESTO

NA EUROPA

MADRID, 20 (UP). — O quadro de bola-ao-cesto do Real Madrid derrotou o Atenas de Buenos Aires, por 60 a 41, ontem à noite, no frontão "Fiesta Alegre", perante 6.000 pessoas.

VI Campeonato de Cestobol-masculino do SESC

As inscrições para o tradicional campeonato de cestobol masculino do SESC — Serviço Social do Comércio — estão abertas. O campeonato será disputado em duas fases, a primeira em São Paulo e a segunda em São Paulo.

VOLTA CICLISTICA DA ITALIA

PAIERMO, 20 (UP). A Corrida Ciclistica Volta da Italia terá início amanhã.

Nesta oportunidade, a 27ª participação da Volta da Italia, participaram os seguintes países: França, Espanha, Bélgica, Holanda, Suíça e Alemanha.

Futuras enfermeiras visitam armazens da Esso Standard do Brasil

Estiveram em visita aos armazéns da Esso, localizados no bairro de Mooca, 38 alunas da Escola de Enfermagem do Estado de São Paulo.

CONTRATO "C"

Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos: Comp. Vend. Maio 470,00 480,00 Junho 480,00 490,00 Julho 490,00 500,00 Agosto 500,00 510,00 Setembro 510,00 520,00 Outubro 520,00 530,00 Novembro 530,00 540,00 Dezembro 540,00 550,00

CONTRATO "D"

Todas as cotizações para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "E"

Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos: Comp. Vend. Maio 470,00 480,00 Junho 480,00 490,00 Julho 490,00 500,00 Agosto 500,00 510,00 Setembro 510,00 520,00 Outubro 520,00 530,00 Novembro 530,00 540,00 Dezembro 540,00 550,00

CONTRATO "F"

Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos: Comp. Vend. Maio 470,00 480,00 Junho 480,00 490,00 Julho 490,00 500,00 Agosto 500,00 510,00 Setembro 510,00 520,00 Outubro 520,00 530,00 Novembro 530,00 540,00 Dezembro 540,00 550,00

CONTRATO "G"

Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos: Comp. Vend. Maio 470,00 480,00 Junho 480,00 490,00 Julho 490,00 500,00 Agosto 500,00 510,00 Setembro 510,00 520,00 Outubro 520,00 530,00 Novembro 530,00 540,00 Dezembro 540,00 550,00

CONTRATO "H"

Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos: Comp. Vend. Maio 470,00 480,00 Junho 480,00 490,00 Julho 490,00 500,00 Agosto 500,00 510,00 Setembro 510,00 520,00 Outubro 520,00 530,00 Novembro 530,00 540,00 Dezembro 540,00 550,00

CONTRATO "I"

Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos: Comp. Vend. Maio 470,00 480,00 Junho 480,00 490,00 Julho 490,00 500,00 Agosto 500,00 510,00 Setembro 510,00 520,00 Outubro 520,00 530,00 Novembro 530,00 540,00 Dezembro 540,00 550,00

CONTRATO "J"

Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos: Comp. Vend. Maio 470,00 480,00 Junho 480,00 490,00 Julho 490,00 500,00 Agosto 500,00 510,00 Setembro 510,00 520,00 Outubro 520,00 530,00 Novembro 530,00 540,00 Dezembro 540,00 550,00

CONTRATO "K"

Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos: Comp. Vend. Maio 470,00 480,00 Junho 480,00 490,00 Julho 490,00 500,00 Agosto 500,00 510,00 Setembro 510,00 520,00 Outubro 520,00 530,00 Novembro 530,00 540,00 Dezembro 540,00 550,00

CONTRATO "L"

Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos: Comp. Vend. Maio 470,00 480,00 Junho 480,00 490,00 Julho 490,00 500,00 Agosto 500,00 510,00 Setembro 510,00 520,00 Outubro 520,00 530,00 Novembro 530,00 540,00 Dezembro 540,00 550,00

CONTRATO "M"

Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos: Comp. Vend. Maio 470,00 480,00 Junho 480,00 490,00 Julho 490,00 500,00 Agosto 500,00 510,00 Setembro 510,00 520,00 Outubro 520,00 530,00 Novembro 530,00 540,00 Dezembro 540,00 550,00

CONTRATO "N"

Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos: Comp. Vend. Maio 470,00 480,00 Junho 480,00 490,00 Julho 490,00 500,00 Agosto 500,00 510,00 Setembro 510,00 520,00 Outubro 520,00 530,00 Novembro 530,00 540,00 Dezembro 540,00 550,00

CONTRATO "O"

Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos: Comp. Vend. Maio 470,00 480,00 Junho 480,00 490,00 Julho 490,00 500,00 Agosto 500,00 510,00 Setembro 510,00 520,00 Outubro 520,00 530,00 Novembro 530,00 540,00 Dezembro 540,00 550,00

CONTRATO "P"

Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos: Comp. Vend. Maio 470,00 480,00 Junho 480,00 490,00 Julho 490,00 500,00 Agosto 500,00 510,00 Setembro 510,00 520,00 Outubro 520,00 530,00 Novembro 530,00 540,00 Dezembro 540,00 550,00

Seção Comercial

O café em Nova York
NOVA YORK, 20 (U. P.). — O café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

Os contratos abertos do "B" foram fechados com o preço de 12 centavos, o mercado de café Santos "B" para exportação, fechou hoje com alta de 30 a 35 pontos. Foram vendidos 200 lotes.

FUTEBOL VARZEANO

G. R. 3 DE MAIO 2 VS. G. E. GOIANIA 3

Enfrentando o valoroso conjunto do G. E. Goiania o 3 de Maio de Santana, desta feita não passou de um empate por 3 pontos. O clube de Santana apesar de ter jogado como de costume, encontrou no seu adversário competidor difícil de ser vencido, só chegando a fim da partida com derrotada de 4 a 0.

Em Vila Marzetti, no domingo último o encontro entre as representações daquela localidade o Dragão Paulista e o Guaraná, em disputa da supremacia do futebol local. O prelo transcorreu favorável ao Dragão que conseguiu levar a melhor por 4 pontos a 0.

O 3 de Maio de Santana, desta feita não passou de um empate por 3 pontos. O clube de Santana apesar de ter jogado como de costume, encontrou no seu adversário competidor difícil de ser vencido, só chegando a fim da partida com derrotada de 4 a 0.

Em Vila Marzetti, no domingo último o encontro entre as representações daquela localidade o Dragão Paulista e o Guaraná, em disputa da supremacia do futebol local. O prelo transcorreu favorável ao Dragão que conseguiu levar a melhor por 4 pontos a 0.

O 3 de Maio de Santana, desta feita não passou de um empate por 3 pontos. O clube de Santana apesar de ter jogado como de costume, encontrou no seu adversário competidor difícil de ser vencido, só chegando a fim da partida com derrotada de 4 a 0.

Em Vila Marzetti, no domingo último o encontro entre as representações daquela localidade o Dragão Paulista e o Guaraná, em disputa da supremacia do futebol local. O prelo transcorreu favorável ao Dragão que conseguiu levar a melhor por 4 pontos a 0.

O 3 de Maio de Santana, desta feita não passou de um empate por 3 pontos. O clube de Santana apesar de ter jogado como de costume, encontrou no seu adversário competidor difícil de ser vencido, só chegando a fim da partida com derrotada de 4 a 0.

Em Vila Marzetti, no domingo último o encontro entre as representações daquela localidade o Dragão Paulista e o Guaraná, em disputa da supremacia do futebol local. O prelo transcorreu favorável ao Dragão que conseguiu levar a melhor por 4 pontos a 0.

VIDA JUDICIARIA

TRIPUNAL DE JUSTIÇA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL Recursos: PRESIDENTE WENTEN.	Erédia Rodrigues Dias Juiz para a 1.ª vez a jurisdição da 1.ª Câmara. MAGISTRATURA
---	--

SAU Artúrio Gonçalves Barbosa vs. Justiça Pública. Rejeitada a preliminar de validade do processo. Acórdão da Justiça de Justiça. Foram providos para absolver, expedindo-se alvará de soltura, se por aí não estiver preso. SAU Antônio de Jesus Alves vs. Justiça de Justiça. Acórdão da Justiça de Justiça. Foram providos para absolver, expedindo-se alvará de soltura, se por aí não estiver preso.	DECLARAÇÃO SAU Dr. João Carlos de Sigurdsson vs. Justiça de Justiça. Acórdão da Justiça de Justiça. Foram providos para absolver, expedindo-se alvará de soltura, se por aí não estiver preso.
JULGAMENTOS SAU Apelações. SANTOS Artistas.	PRESIDENTE SAU Primeira Vara da Fazenda Estadual. Hoje, por motivo da ausência do

Moisés, José Clasciofletti, Jorge Baiker e Antonio Ribeiro Lara va Justiça e outros. Retirado da pauta e determinado que fossem os autos novamente a conclusão do relator.

FORUM CIVEL
DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CÍVEL, Dr. Vieira Nery — Homologou o cálculo no inventário dos bens deixados por Gaspar Botelho, e deu posse a Maria Pinheiro e outros.

MARILIA — Manuel Santos Pessoa vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligência.

SANTOS — Justiça, Antonio Costa e João Pereira Neto vs. Justiça, Gerônimo de Jesus vs. Justiça, Antonio Zoni; julgou por sentença a adicação no inventário de Antonio Beccia.

3ª VARA CÍVEL, Dr. Virgílio Mente — Julgou improcedente ação que Santa Di Ceila e sua filha Maria do Carmo contra o Sr. Manoel da Silva e sua esposa, Maria do Carmo, por danos morais e materiais causados pelo abandono de lar.

Recurso: BRACIANCA PAULISTA —

Apelações: FERNANDOPOLIS —
Justiça vs. Pascoal Cirillo. Deram
providimento para, em preliminar, se

SANTOS — Miguel Ernesto de Lima vs. Justiça. Derram provimento.

SANTOS — Domingos Vieira vs. Justiça. Negaram provimento.

SANTOS — Largo Teixeira e Me-

TERCEIRA CAMARA CIVEL

Mandados de Segurança: LORENA — Maria Aparecida Barbosa Romelero e Helena Soderio de Carvalho Santos vs. Presidente da Comissão de Concurso de Remoção de Professores. — Dr. Adolfo F. Galvão — Julgou sanada a ação. — Pedro Kalim Cury, sua mulher e outros movem contra Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S.A.

Apelação: CAMPINAS — Newton Pinto do Nascimento vs. Erwin Frank Roman e outra. Nexaram proximamente; recebeu apelação 'interposta' fls. na ação que Antonio Teixeira move contra Romão Taraskeviciu mandou cumprir o V. Acórdão e a ação que W. Hufenbacher & Scurchio Ltda. move contra Industrias

Recurso Ex-Ofício: MOGI DAS CRUZES — Juízo vs. Nésdir Paria Guimarães e outros. Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes. Deter-

Apelações: PRESIDENTE WENCESLAU — Paulo Rodrigues Teixeira e

12.a VARA CÍVEL, Dr. Aureo de
Carvalho Leite — Julgou Nula
Chófilo carecedor da ação que move

parte, a apelação dos réus, a fim de cancelar a condenação referente às custas em decuplo e reduzir os honorários advocatícios a Cr\$ 100.000,00, sendo que o des. Ulysses Dora, devesse, finalmente, arcar com a custódia do filho, contra Roberto Salomão Yazbek; julgou extinto o usufruto instituído por des. Benedita Baietti na escritura de doação no inventário de Humberto Baietti; julgou extintas as obrigações

Agravo de Instrumento: CATANDUVA — Roldão Silva vs. Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. Derram pela incompetência do Juiz de Direito de Catanduva do fideiussor José de Camargo Calazans julgou procedente a ação que Emílio Consentinelli Colombini move contra Mario S. Galizio.

Agravos de Petição: ITU — Takao Sugawara, de Tóquio, Matsumoto e

SANTOS — José Pereira Soares vs. a Andite contra Rodolfo Greshel

RIBEIRÃO PRETO — Leontina Casarelli Volezi e seus filhos (menores) e Florinda Vicente e outros.

QUARTA CAMARA CIVIL.

Apelações: CAMPINAS — Juízo
ex-officio" vs. Mario Rondina e
Antônio Rezende Rondina. Negaram
provisionto.

JABOTICABAL — Evaristo Jero-
nimo de Almeida vs. Maria de

do de Camargo e João Prado e
uma mulher. Negaram provimento.
TIETÊ — Emílio Scarrano & Cia.
da. vs. Narciso Alin Jorge e ou-
tros. Negaram provimento.
SANTOS — Dr. Aires de Sá e D.
Dr. José Carlos de Sá e D.
Dr. José Carlos de Sá e D.

EDITAL

Sindicato dos Salões de

Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e

Similares de São Paulo,
Pelo presente edital, em cum-

mento ao disposto no art. 17
das "Instruções" aprovadas pela
Portaria Ministerial n.º 11, de 11
fevereiro de 1954, convoco os

ESPOLIO DE VALDOMIRO FRUICH
— Fernando, Valença de Melo requereu a decretação da falência de Espolio de Valdomiro Fruich, estabelecido nesta capital. A esta, Justiça

A eleição será realizada no dia de maio de 1964, das 13,00 as 16,00.

MADEIRA ARAPUA LTDA. — O
sindicado Paulo R. Gomes requereu a
prisão do falido Samuel Mugnani.
— 9.º Ofício.

FORUM CRIMINAL
CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.ª Vara criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho,

condenou Gaudencio Bulcão, por falsa mendicância, à pena de 30 dias de prisão simples e internação, por 1 ano, na Ilha Anchieta.

de estiverem no gozo dos direitos sindicais (art. 5.º das instruções”).

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.ª Vara criminal absolveu da culpa Mário Perceira, acusado de roubar 100 mil réis, por apropriação indebita, à pena de 1 ano e 4 meses de reclusão.

regra dos Santos e Dante Zanini, processados por ferimentos culposos; e condenou Gregorio Tagliatierro, processado por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção.

TRIBUNAL DO JURI
Presidente, dr. Antonio Meira Neto, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e servição...

ESAR, ESPOSITO — Presi-

Carlos Teixeira Pinto e o Conselho de Sentença ficou assim constituído: sr. Onofre Mario Ancona Lopes, José Higlino da Amaral, Amaro

do do Vale Pereira, Hubertus Colpaert, Antonio Barbosa Tinoco, Nilo Maffei e Milton Aires de Almeida Freitas. Por 5 votos, foi o réu condenado à pena de sete meses e quinze dias.

MORAES

a confortaram no dolo-

os perigos e am-

ECONOMIZE VOCÊ PRO-

PRIOR A SUA QUOTA DE ENERGIA ELÉTRICA. NÃO ESPERE QUE OS OUTROS ECONOMIZEM

FOR VOCE.

Entrevista coletiva do sr. Benedito Calixto de Jesus Neto — Pormenores da importante realização — O que será a Basílica de N. S. da Aparecida — Altar Monumento